

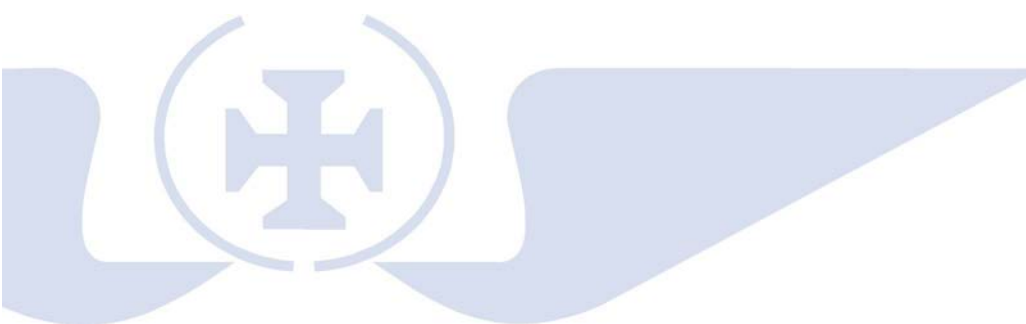


INAC

INSTITUTO NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL, I. P.

ANUÁRIO DA AVIAÇÃO CIVIL 2013





ÍNDICE

Síntese	7
Métodos e Fontes	10
 I – O Setor da Aviação Civil	 16
1.1. Empresas / organizações Licenciadas, Certificadas e Aprovadas pelo INAC, I.P. e outros “Stakeholders”	17
1.2. Principais Indicadores das Empresas Licenciadas e Certificadas pelo INAC, I.P.	18
1.3. Composição do Setor em termos de Volume de Vendas, Emprego, Valor Acrescentado e Investimentos	20
1.4. Comércio Externo das Empresas Licenciadas e Certificadas pelo INAC, I.P.	21
1.5. Peso das principais Empresas Licenciadas e Certificadas pelo INAC, I.P.	22
 II – Indicadores de Síntese das Empresas Licenciadas / Certificadas	 26
2.1. Emprego	27
2.2. Volume de Negócios	29
2.3. Proveitos Operacionais	31
2.4. Valor Acrescentado Bruto	33
2.5. Resultados Líquidos	35
2.6. Investimento Bruto	37
 III – Companhias Aéreas Nacionais	 40
3.1. Pessoal ao Serviço	41
3.2. Combustível	42
3.3. Receitas	43
3.4. Indicadores de Tráfego	44
3.5. Qualidade do Serviço prestado ao Passageiro	46
3.5.1 Atrasos	
3.5.2 Reclamações de Passageiros	
 IV – Aeronaves Registadas em Portugal	 50
4.1. Por Tipo de Atividade e Massa Máxima à Descolagem	51
 V – Ocorrências de “Safety” em Portugal e no Estrangeiro	 54
5.1. Reporte de Ocorrências ao INAC, I.P.	55
5.2. Ocorrências com Aeronaves de Matrícula Portuguesa por Topo de Operação, Fase de Voo e Massa Máxima à Descolagem	56
 VI – Tráfego nos Aeroportos Nacionais	 58
6.1. Tipo e Natureza do Tráfego no conjunto dos Aeroportos e Aeródromos Nacionais	59
6.2. Tráfego Comercial Regular e Não Regular no conjunto dos Aeroportos e Aeródromos Nacionais	60
6.3. Tráfego Doméstico e Internacional nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais por Tipo de Tráfego	68
6.4. Quotas de Mercados das Companhias Aéreas Nacionais e Estrangeiras nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais por Tipo de Tráfego	70
6.5. Quotas de Mercados das Principais Companhias Aéreas Nacionais nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais por Tipo de Tráfego	74
6.6. Principais Mercados e Rotas nos Principais Aeroportos e Aeródromos Nacionais por Segmento de Tráfego	76

Mais uma edição do Anuário da Aviação Civil, no sentido de continuar a divulgar a atividade dos vários segmentos deste importante setor e dos seus vários *stakeholders*, que são, no fundo, a razão de existir deste Instituto.







> SÍNTESE

> MÉTODOS E FONTES

SÍNTESE

Ainda que num contexto de recessão económica, evidenciada pela contínua contração dos Produtos Internos Brutos nacional (-1,4%) e da zona Euro (-0,4%), o setor da aviação civil manteve a toada de crescimento verificada nos anos mais recentes.

Relativamente a 2012, os principais indicadores apresentaram as seguintes variações:

- i) Volume de negócios: +3,6%
- ii) Valor acrescentado bruto: +7%
- iii) Resultados Líquidos: -37%
- iv) Emprego: 3%
- v) Aeronaves certificadas: -1,3%
- vi) Investimentos: -23%

O ano de 2013 não foi, particularmente, inovador no comportamento da atividade do setor da aviação civil, registando-se, antes de mais, uma continuidade ou mesmo reforço das principais tendências já verificadas no período homólogo, designadamente:

- i) Crescimento continuado da Atividade
- ii) Crescimento das Exportações
- iii) Degradação dos Resultados do Exercício
- iv) Investimentos avultados

i) Crescimento continuado da Atividade

O crescimento da atividade das economias emergentes, mais que o registado pelas economias avançadas, contribuiu para que a atividade económica mundial mantivesse em 2013 uma variação homóloga de 3%.

Contudo, as condições económicas da zona Euro foram bastante heterogéneas entre os diversos países, sendo que, para a economia portuguesa, o ano de 2013 significou a continuidade da correção dos desequilíbrios internos e externos da economia no contexto do programa de assistência financeira.

Neste contexto, e apesar de alguma recuperação da procura interna, a variação do PIB nacional e da zona euro apresentou-se negativa (-1,4% e -0,4%, respetivamente).

O setor da aviação civil, apesar de sensível ao cenário de recuperação da recessão económica, continuou a crescer, quer em indicadores de tráfego, quer em indicadores económico-financeiros.

Globalmente, o setor da aviação civil não apresentou diminuição do número de *players*, ou *stakeholders*, tendo-se verificado, inclusivamente, um crescimento do número de empresas licenciadas/certificadas ou aprovadas pelo INAC, I.P..

Os principais indicadores de tráfego apontam, também, para o crescimento do setor. O total de passageiros transportados cresceu cerca de 5%, apesar de o número de movimentos ter registado uma variação homóloga negativa de 0,5%. Tais variações apontam para uma continuidade do esforço das companhias aéreas em responder à procura de transporte aéreo através de uma maior rentabilização da oferta instalada, ou através da afetação de aeronaves de maiores dimensões, igualmente comprovada pelo crescimento do número de lugares disponibilizados, em aproximadamente 1,3%.

O segmento de carga contrariou esta tendência, apresentando um decréscimo de 3% face ao período homólogo anterior.

O crescimento da procura de transporte foi evidente nos três principais blocos regionais emissores e recetores de tráfego regular: espaço Schengen (+4,8%); espaço não Schengen (+9%) e países terceiros (+7,4%). Os mercados mais expressivos como Inglaterra, França e Alemanha apresentaram variações homólogas muito próximas dos dois dígitos. Contudo, foram as ligações para os países nórdicos ou para mercados emergentes, como os Emirados Árabes Unidos, que cresceram de forma mais significativa.

Por seu turno, o segmento não regular manteve a quebra de tráfego já verificada em anos anteriores, desta feita em cerca de 7%, contribuindo para a igualmente progressiva perda de representatividade (inferior a 5%).

No que a indicadores económicos diz respeito, o setor cresceu cerca 3,6% em termos globais. Os setores mais dinâmicos foram o aeroportuário (15%), o da assistência em escala (9%) e do transporte aéreo (5%), com exceção do segmento de táxi, cuja atividade decresceu 6%.

A atividade global das empresas de trabalho aéreo e manutenção, aeronavegabilidade e produção de aeronaves também acompanhou a variação homóloga negativa da aviação executiva, contrariando o contexto de crescimento do setor.

ii) Crescimento continuado das Exportações

O ano de 2013 foi o quarto ano consecutivo de aumento das exportações portuguesas, que representam atualmente cerca de 41% do PIB nacional. A taxa de crescimento face a 2012 foi de 5,7%, superior quer à da zona Euro, quer à verificada em países com forte pendor exportador, como a Alemanha, a França, a Espanha ou mesmo a Itália.

O setor da aviação civil, que já em anos anteriores tinha seguido esta tendência da economia nacional, apresentou um crescimento ainda mais expressivo, deste indicador económico, cerca de 7%.

Se o transporte aéreo e a atividade aeroportuária foram os segmentos que, em termos relativos, mais contribuíram para o incremento das exportações do setor da aviação civil, com variações homólogas de 14 e 15 pontos percentuais, o segmento do trabalho aéreo foi o que apresentou, em termos absolutos, o incremento mais expressivo (+35%).

iii) Quebra dos Resultados do Exercício

Apesar do crescimento do tráfego e da atividade global das empresas do sector, os resultados líquidos verificados em cada um dos vários segmentos contribuíram para que não se atingisse, globalmente, os valores próximos dos 100 milhões de euros, como em anos anteriores.

A variação homóloga apresentou-se mesmo negativa (-37%), e resultou, fundamentalmente, do decréscimo significativo dos resultados líquidos verificados nos segmentos com maior tradição em elevados valores – aeroportuário e manutenção, aeronavegabilidade e produção de aeronaves.

A esta desaceleração somaram-se os resultados negativos alcançados no segmento da aviação executiva e a contínua degradação dos resultados do segmento da formação.

Por contraposição, e ainda assim com menor impacto no setor no seu conjunto, importa destacar o crescimento dos resultados líquidos verificado nos setores do transporte aéreo (não considerando o segmento da aviação executiva) e da navegação aérea, e, ainda, a recuperação de resultados positivos no segmento da assistência em escala.

Contudo, importa sublinhar o bom desempenho e o contributo positivo do setor para a produtividade e criação de riqueza nacionais, expresso no crescimento de 7% do valor acrescentado bruto global.

iv) Quebra dos Investimentos

Também em linha com a economia nacional, que apresentou, em 2013, uma contração do investimento na ordem dos 8%, o sector da aviação civil registou menos 23% de investimentos face a 2012.

O principal fator limitativo do investimento foi, naturalmente, a conjuntura económica, catalisadora de elevados níveis de incerteza sobre a rentabilidade dos investimentos, numa perspetiva de recuperação ténue e lenta, a que o setor da aviação não foi, também, indiferente.

O setor da aviação civil, negócio de capital intensivo, é particularmente sensível neste indicador, na medida em que os seus investimentos típicos se revestem de elevada representatividade financeira.

Por este facto, os segmentos mais investidores optaram por uma contração, face a 2012, o que justificou as variações homólogas negativas: aeroportos (-14%); transporte aéreo (-58%); manutenção, aeronavegabilidade e produção de aeronaves (-49%) e assistência em escala (-58%).

MÉTODOS E FONTES

Este trabalho mantém, na sua essência, a estrutura das duas edições precedentes. A sexta edição do Anuário Estatístico divide-se em seis partes:

I – O Setor da Aviação Civil

Apresentação sintética do setor e das empresas licenciadas, certificadas e aprovadas pelo INAC, I.P., em cada segmento de atividade em função do seu volume de negócios.

II – Indicadores de Síntese das Empresas licenciadas/certificadas

Quantificação de indicadores económicos do setor, desagregados pelas principais atividades e em função da dimensão das empresas.

III – Companhias Aéreas Nacionais

Evolução do emprego e do consumo de combustível nas companhias aéreas nacionais, respetivos custos, peso na estrutura financeira e apresentação das receitas das companhias por unidade de negócio, bem como a análise de evolução de um conjunto de indicadores gerais do seu tráfego por segmento. Indicadores representativos da qualidade do serviço prestado pelas companhias aéreas nacionais.

IV – Aeronaves registadas em Portugal

Parque nacional das aeronaves registadas em Portugal por tipo de atividade e por massa máxima à descolagem.

V – Ocorrências de *Safety* em Portugal e no Estrangeiro

Quantificação e caracterização do número de ocorrências de *Safety* registadas com aeronaves de matrícula portuguesas e com aeronaves de matrícula estrangeira ao serviço de companhias aéreas nacionais, quer em Portugal quer no estrangeiro, e sua representatividade.

Chama-se a atenção para as correções efetuadas nos valores relativos a 2011, decorrente do facto de ter sido detetado um lapso no tratamento estatístico da informação.

VI – Tráfego nos Aeroportos Nacionais

Principais indicadores de tráfego por segmento e origem/destino nos aeroportos e aeródromos nacionais.

A Parte I deste Anuário incide sobre as atividades que o INAC, I.P. supervisiona, no âmbito das suas competências, designadamente o licenciamento, certificação, autorização, aprovação das atividades e procedimentos das organizações, serviços, pessoal e demais meios afetos à aviação civil.

Para uma melhor compreensão do setor, é apresentado o número de empresas que operam em cada atividade objeto de certificação específica por parte do INAC, I.P..

Deste modo, as empresas em referência foram desagregadas em função das seguintes certificações INAC, I.P./EASA¹ e INAC, I.P./JAA²:

- Organizações de Manutenção (parte 145);
- Organizações de Gestão da Continuidade de Aeronavegabilidade (Parte M, Subparte G);
- Organizações de Produção (Parte 21, Subparte G);
- Organizações de Formação de Voo (FTO – *Flight Training Organizations*)
- Organizações de Formação de Voo (TRTO – *Type Rating Training Organizations*)
- Organizações de Formação (FSTD – *Flight Simulation Training Device*)
- Organizações de Formação de Piloto de Ultraleve (PU)
- Organizações de Formação de Piloto Particular (RF – *Registered Facility*)
- Organizações de Formação de Técnicos de Manutenção

No caso dos aeroportos e aeródromos, a informação é apresentada com base em duas abordagens: as infraestruturas aeroportuárias, propriamente ditas, como organizações autónomas; e as entidades responsáveis (empresas, autarquias, órgãos regionais) pela gestão das mesmas.

Deste modo, considerou-se que o setor da “Aviação Civil” corresponde ao seguinte universo:

- Entidade prestadora de serviços de navegação aérea NAV, E.P.E.;
- Aeroportos e aeródromos do Continente e das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores³ certificados e aprovados, bem como as empresas responsáveis pela sua gestão;
- Heliportos certificados e aprovados;
- Pistas de ultraleves;
- Empresas de transporte aéreo⁴, identificando-se separadamente o universo de empresas que se dedicam igualmente à aviação executiva, vulgarmente identificadas como empresas de “táxi aéreo”;
- Empresas de trabalho aéreo⁵;
- Empresas de manutenção de aeronaves, gestão da continuidade da aeronavegabilidade e produção de aeronaves⁶;
- Empresas de assistência em escala⁷, independentemente das modalidades de assistência em escala praticadas;
- Organizações de formação de voo, pilotos e de técnicos de manutenção⁸;
- Pessoal aeronáutico (piloto de linha aérea, piloto comercial, técnico de voo, instrutor de voo, oficial de operações de voo, mecânico de voo, controlador de tráfego aéreo, assistente de controlo de tráfego aéreo, prestador de serviço de informação de voo, operador do serviço de comunicações e técnico de tráfego aéreo);
- aeronaves registadas no Registo Aeronáutico Nacional;
- aviação privada.

¹ EASA – *European Aviation Safety Agency*.

² JAA – *Joint Aviation Authorities*.

³ Entendendo-se por “aeroporto” ou “aeródromo” uma infraestrutura certificada para o tráfego aéreo, constante do Manual de Piloto Civil (MPC) e/ou na *Aeronautical Information Publication (AIP)*, e em atividade.

⁴ Regulamento (CE) n.º 1008/08, do Parlamento Europeu e do Conselho de 24 de setembro.

⁵ DL n.º 172/93, de 11 de maio, e DL n.º 19/82 de 28 de janeiro.

⁶ Regulamento (CE) 1702/2003 de 24 de setembro e Regulamento (CE) n.º 2042/2003 de 20 de novembro.

⁷ DL n.º 275/99, de 23 de julho.

⁸ DL n.º 17A/2004, de 16 de janeiro, DL 289/2003, de 14 de novembro, e Regulamento INAC n.º 26/2004.

Não obstante a tentativa de representação exaustiva do setor, ficaram ainda excluídos do âmbito desta edição, as escolas não profissionais e as organizações que ministram formação superior em ciências aeronáuticas, e ainda os serviços do Estado diretamente relacionados com a aviação civil, como o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Na Parte II apresenta-se uma síntese dos principais indicadores económicos das empresas licenciadas/certificadas pelo INAC, I.P.⁹. Desta análise ficaram excluídas as seguintes entidades:

- alguns aeródromos locais e camarários, sem contabilidade organizada, a maioria dos quais sem qualquer tipo de receita;
- empresas de assistência em escala que se dedicam a outras atividades, enquadráveis ou não no setor da aviação civil e cujo peso relativo da atividade de *handling* não tenha excedido durante o período considerado mais de 15% do total do volume de negócios faturado.

À semelhança da edição anterior, foi solicitado às empresas (com exceção das que revestem natureza não lucrativa) o preenchimento de um questionário com a indicação dos respetivos agregados económico-financeiros, por tipo de atividade exercida.

No caso das empresas que exercem a sua atividade com base na titularidade de mais do que um certificado/licença emitidos pelo INAC, I.P., foi solicitada a imputação dos indicadores económicos e financeiros a cada uma das unidades de negócio em referência.

Na Parte III é sintetizada a atividade das empresas licenciadas pelo INAC, I.P., cuja principal atividade é o transporte aéreo, a partir da evolução do tráfego, das receitas, da estrutura de custos e ainda de indicadores de qualidade do serviço prestado. As fontes são os relatórios e contas e os inquéritos do INAC, I.P. a que as empresas responderam, bem como informação estatística prestada pela ANA, SA.

A informação relativa a atrasos refere-se somente a aeroportos geridos pela ANA, SA e pela ANAM, SA.

A evolução do parque nacional de aeronaves é apresentada na Parte IV, tendo como fonte o Registo Aeronáutico Nacional.

A Parte V resulta de um esforço assinalável iniciado em 2010, com vista à recuperação e sistematização da informação histórica sobre ocorrências de *Safety*. Neste capítulo são analisadas as ocorrências reportadas ao INAC, I.P.. É ainda apresentada a distribuição das ocorrências com aeronaves de matrícula portuguesa por tipo operação, fase de voo e por massa máxima à descolagem das aeronaves.

A Parte VI é exclusivamente dedicada à caracterização da evolução do tráfego.

O tráfego encontra-se subdividido em tráfego comercial [comercial regular e não regular de passageiros e carga, comercial outros (escalas técnicas e voos de alternância), táxi aéreo e trabalho aéreo], em tráfego não comercial (voos de instrução e treino/escolas, de emergência, de busca e salvamento, militares e de Estado) e em aviação privada (voos particulares).

É apresentada informação sobre o tráfego nos aeroportos nacionais que reportam informação ao INAC, I.P., via formulário de tráfego eletrónico (Lisboa, Porto, Faro, Cascais, Bragança, Vila Real, Madeira,

⁹ Foram consideradas as empresas licenciadas e certificadas pelo INAC, I.P. que, no período em análise, se encontravam em atividade.

Porto Santo, Ponta Delgada, Santa Maria, Pico, Horta, Terceira, Graciosa, Flores, São Jorge e Corvo) ou formulário de tráfego simplificado (Braga, Chaves, Coimbra, Covilhã, Espinho, Évora, Lousã, Mogadouro, Portimão, Proença a Nova, Santarém, Santa Cruz, Vilar de Luz e Viseu.). Nesta edição privilegiou-se a perspetiva (origem/destino + escalas), para não se perder informação relativa a operações domésticas com prolongamento internacional.







I – O SETOR DA AVIAÇÃO CIVIL

> EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES LICENCIADAS, CERTIFICADAS E APROVADAS PELO INAC, I.P. E OUTROS *STAKEHOLDERS*

> PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC, I.P.

> COMPOSIÇÃO DO SETOR EM TERMOS DE VOLUME DE VENDAS, EMPREGO, VALOR ACRESCENTADO BRUTO E INVESTIMENTOS

> COMÉRCIO EXTERNO DAS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC, I.P.

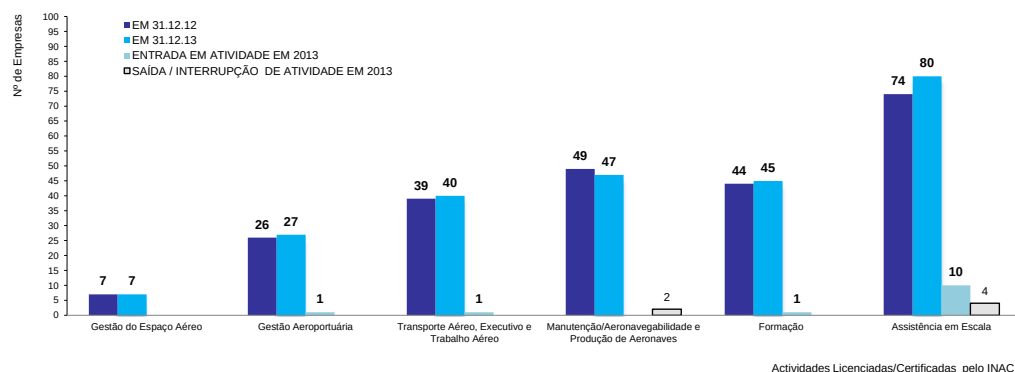
> PESO DAS PRINCIPAIS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC, I.P.

I – O SETOR DA AVIAÇÃO CIVIL

1.1. Empresas/Organizações licenciadas, certificadas e aprovadas pelo INAC, I.P. e outros Stakeholders

GRÁFICO_1

EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES LICENCIADAS E CERTIFICADAS POR SEGMENTO DE ATIVIDADE – EVOLUÇÃO FACE A 2012



QUADRO_1

EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES LICENCIADAS, CERTIFICADAS, APROVADAS, POR TIPO DE ATIVIDADE, PESSOAL AERONÁUTICO E OUTROS STAKEHOLDERS

O SETOR DA AVIAÇÃO CIVIL	EM 31.12.12	EM 31.12.13	ENTRADA EM ATIVIDADE EM 2013	SAÍDA / INTERRUPÇÃO DE ATIVIDADE EM 2013
Empresas de Navegação Aérea	1	1	0	0
Prestadores de Serviços de Informação de Voo de Aeródromo	6	6	0	0
Aeroportos e Aeródromos certificados e aprovados	38	39	1	0
Heliportos certificados e aprovados	59	54	0	5
Pistas de Ultraleves aprovadas	20	24	4	0
Empresas de Transporte Aéreo	27	27	0	0
Empresas de Trabalho Aéreo	21	22	1	0
Empresas de Aviação Executiva	14	14	0	0
Organizações de Manutenção de Aeronaves	26	26	0	0
Organizações de Gestão de Aeronavegabilidade	36	34	0	2
Organizações de Produção de Aeronaves	2	2	0	0
Empresas de Assistência em Escala	74	80	10	4
Organizações de Formação de Voo (TO's)	15	15	0	0
Organizações de Formação (FSTD)	5	5	0	0
Organizações de Formação de Piloto de Ultraleve (PU)	20	20	0	0
Organizações de Formação de Piloto Particular (RF)	16	16	0	0
Organizações de Formação de Técnicos de Manutenção	6	8	2	0
Aeroclubes	23	22	0	1

(CONT.)

O SETOR DA AVIAÇÃO CIVIL	EM 31.12.12	EM 31.12.13	ENTRADA EM ATIVIDADE EM 2013	SAÍDA / INTERRUPÇÃO DE ATIVIDADE EM 2013
PESSOAL AERONÁUTICO				
Piloto de Linha Aérea	1.707	1.708	n.a.	n.a.
Piloto Comercial	1.646	1.647	n.a.	n.a.
Técnicos de Voo	26	5	n.a.	n.a.
Instrutores de Voo	643	604	n.a.	n.a.
Oficiais de Operações de Voo	120	152	n.a.	n.a.
Mecânicos de Aeronaves	1.395	1.462	n.a.	n.a.
Controladores de Tráfego Aéreo	343	343	n.a.	n.a.
Assistentes de Controlo de Tráfego Aéreo	24	23	n.a.	n.a.
Prestadores de Serviço de Informação de Voo	23	22	n.a.	n.a.
Operadores do Serviço de Comunicações Ar / Solo	51	50	n.a.	n.a.
Técnicos de Controlo de Tráfego Aéreo	130	144	n.a.	n.a.
AERONAVES REGISTRADAS	1.239	1.223	n.a.	n.a.

Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de licenças e qualificações válidas

Legenda: n.a. – não aplicável

1.2. Principais indicadores das Empresas licenciadas e certificadas pelo INAC, I.P.

QUADRO_2

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC, I.P. EM 2013

	VOLUME DE VENDAS (EUROS)	VALOR ACRESCENTADO BRUTO (EUROS)	INVESTIMENTOS (EUROS)	EMPREGO (N.º TRABALHADORES)
Navegação Aérea	174.826.215	154.376.965	12.000.000	1.021
Aeroportos e Aeródromos	460.730.243	227.622.720	53.240.512	1.427
Transporte Aéreo	2.939.776.079	542.031.842	9.831.996	6.845
Trabalho Aéreo	68.545.242	26.861.778	2.477.179	124
Aviação Executiva	469.490.018	46.115.391	11.709.770	1.189
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	449.008.672	170.800.691	13.557.480	3.803
Assistência em Escala	253.634.729	157.084.136	659.555	6.270
Organizações de Formação	11.798.588	3.324.514	366.669	79
TOTAL	4.827.809.786	1.328.218.038	103.843.161	20.758

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas).

QUADRO_3

VARIAÇÃO HOMÓLOGA 13/12 DOS PRINCIPAIS INDICADORES DAS PRINCIPAIS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC, I.P.

	VOLUME DE VENDAS	VALOR ACRESCENTADO BRUTO	INVESTIMENTOS	EMPREGO
Navegação Aérea	-1,8%	-0,1%	26,3%	2,2%
Aeroportos e Aeródromos	14,8%	8,2%	-14,3%	-4,2%
Transporte Aéreo	4,9%	14,0%	-58,0%	3,8%
Trabalho Aéreo	-7,5%	26,6%	0,9%	-10,8%
Aviação Executiva	-5,8%	-9,3%	34,3%	-17,0%
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	-2,5%	0,0%	-49,4%	-1,9%
Assistência em Escala	8,7%	2,7%	-58,2%	13,4%
Organizações de Formação	2,7%	-18,7%	66,7%	-7,1%
TOTAL	3,6%	7,1%	-23,0%	3,0%

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

1.3. Composição do Setor em termos de Volumes de Vendas, Emprego, Valor Acrescentado Bruto e Investimentos

QUADRO_4

COMPOSIÇÃO DO SETOR EM TERMOS DE VOLUME DE VENDAS, EMPREGO, VALOR ACRESCENTADO BRUTO E INVESTIMENTOS

VOLUME DE VENDAS	2012	2013
Navegação Aérea	3,8%	3,6%
Aeroportos e Aeródromos	8,6%	9,5%
Transporte Aéreo	60,2%	60,9%
Trabalho Aéreo	1,6%	1,4%
Aviação Executiva	10,7%	9,7%
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	9,9%	9,3%
Assistência em Escala	5,0%	5,3%
Organizações de Formação	0,2%	0,2%
TOTAL	100,0%	100,0%

EMPREGO	2012	2013
Navegação Aérea	5,0%	4,9%
Aeroportos e Aeródromos	7,4%	6,9%
Transporte Aéreo	32,7%	33,0%
Trabalho Aéreo	0,7%	0,6%
Aviação Executiva	7,1%	5,7%
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	19,2%	18,3%
Assistência em Escala	27,4%	30,2%
Organizações de Formação	0,4%	0,4%
TOTAL	100,0%	100,0%

VALOR ACRESCENTADO BRUTO	2012	2013
Navegação Aérea	12,5%	11,6%
Aeroportos e Aeródromos	17,0%	17,1%
Transporte Aéreo	38,3%	40,8%
Trabalho Aéreo	1,7%	2,0%
Aviação Executiva	4,1%	3,5%
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	13,8%	12,9%
Assistência em Escala	12,3%	11,8%
Organizações de Formação	0,3%	0,3%
TOTAL	100,0%	100,0%

(CONT.)

INVESTIMENTOS	2012	2013
Navegação Aérea	7,0%	11,6%
Aeroportos e Aeródromos	46,1%	51,3%
Transporte Aéreo	17,4%	9,5%
Trabalho Aéreo	1,8%	2,4%
Aviação Executiva	6,5%	11,3%
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	19,9%	13,1%
Assistência em Escala	1,2%	0,6%
Organizações de Formação	0,2%	0,4%
TOTAL	100,0%	100,0%

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

1.4. Comércio Externo das Empresas licenciadas e certificadas pelo INAC, I.P.

QUADRO_5

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DAS EMPRESAS LICENCIADAS E CERTIFICADAS PELO INAC, I.P._2013

	EXPORTAÇÕES (EUROS)	IMPORTAÇÕES (EUROS)
Navegação Aérea	135.725.917	142.030
Aeroportos e Aeródromos	101.167.000	2.796.000
Transporte Aéreo	2.091.800.126	941.363.899
Trabalho Aéreo	17.865.000	11.927.252
Aviação Executiva	418.985.956	372.197.962
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	220.176.601	80.511.272
Assistência em Escala	48.111.281	237.455
Organizações de Formação	4.363.267	372.200
TOTAL	3.038.195.148	1.409.548.072

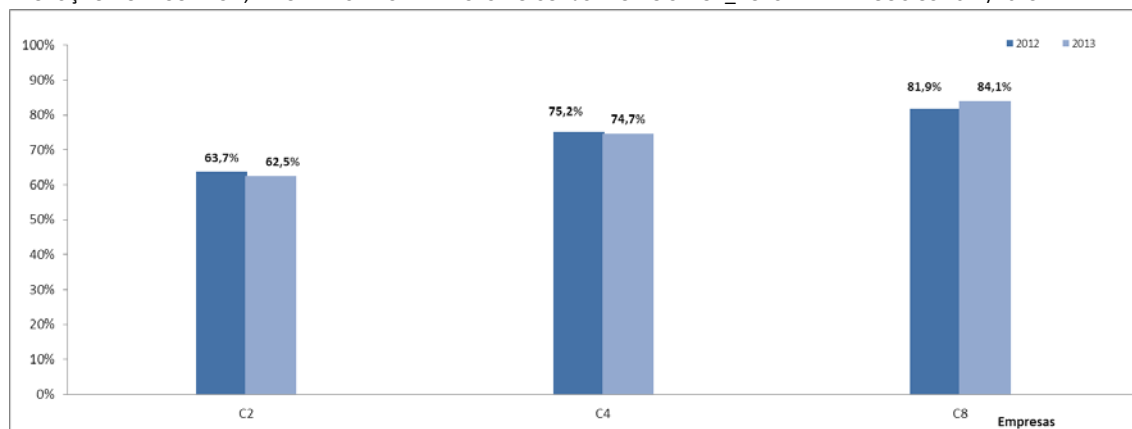
Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

Nota: Estas importações correspondem às importações contabilizadas pelas empresas na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos e pelas rendas de locação pagas pelas empresas de transporte aéreo na importação de aeronaves.

1.5. Peso das principais Empresas licenciadas e certificadas pelo INAC, I.P.

GRÁFICO_2

EVOLUÇÃO DO PESO DAS 2, 4 E 8 PRINCIPAIS EMPRESAS NO CONJUNTO DO SETOR_VOLUME DE NEGÓCIOS 2012/2013



Legenda: Em que C2, C4 e C8 correspondem, respetivamente, ao peso das 2, 4 e 8 principais empresas em volume de negócios.

QUADRO_6

PESO DAS 2, 4 E 8 PRINCIPAIS EMPRESAS POR SEGMENTO EM FUNÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

	2012	2013
AEROPORTOS E AERÓDROMOS		
C2	98,3%	98,6%
C4	99,4%	99,5%
C8	100,0%	100,0%
Universe de Empresas Considerado	12	12
TRANSPORTE AÉREO		
C2	86,0%	85,0%
C4	92,9%	92,2%
C8	98,6%	98,8%
Universe de Empresas Considerado	17	17
TRABALHO AÉREO		
C2	85,1%	87,8%
C4	97,4%	96,2%
C8	99,7%	99,0%
Universe de Empresas Considerado	10	13
AVIAÇÃO EXECUTIVA		
C2	92,9%	92,4%
C4	96,4%	96,4%
C8	99,1%	98,9%
Universe de Empresas Considerado	12	12

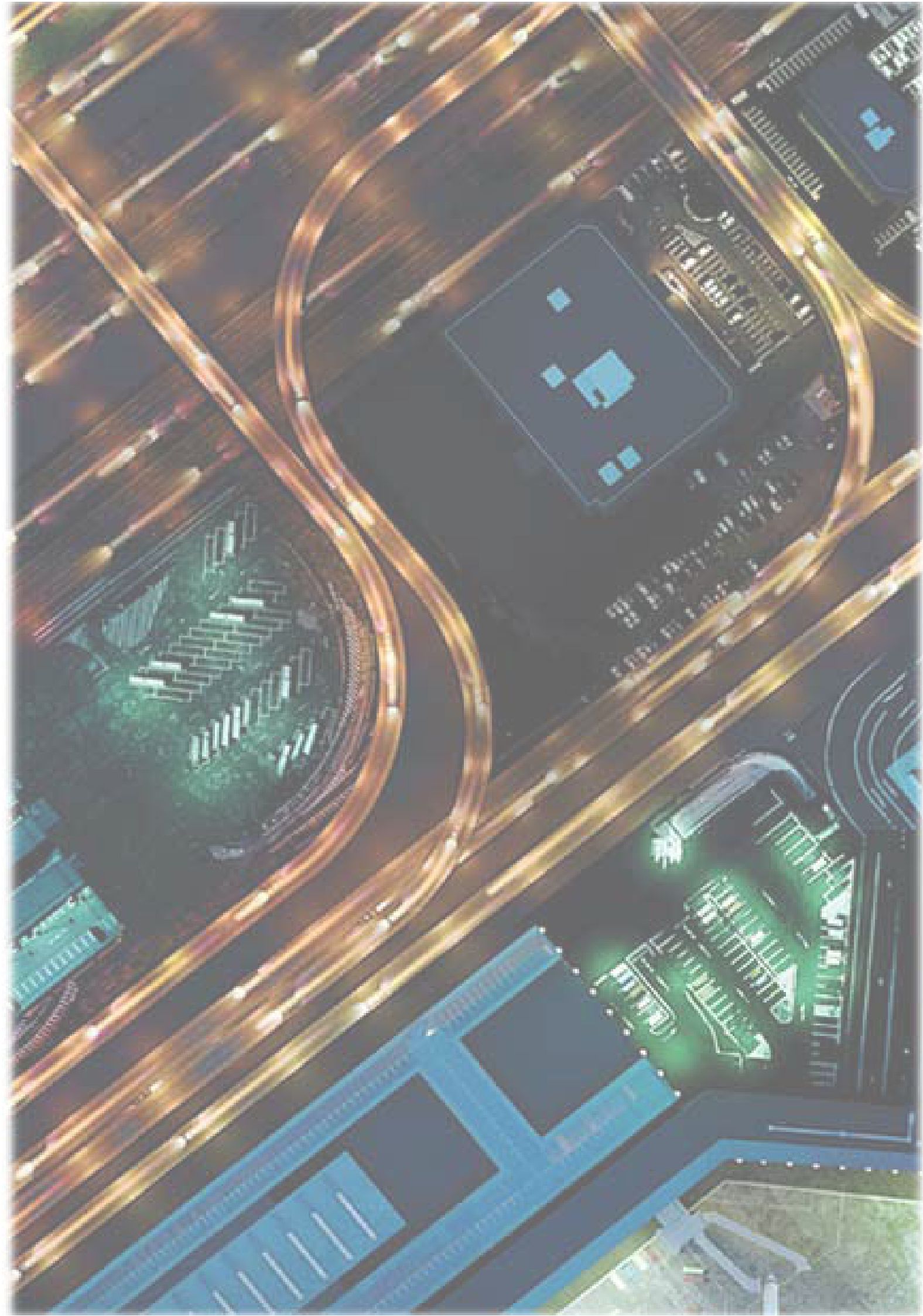
(CONT.)

MANUTENÇÃO / AERONAVEGABILIDADE E PRODUÇÃO DE AERONAVES		
C2	94,6%	95,3%
C4	97,6%	97,3%
C8	99,5%	99,5%
Universo de Empresas Considerado	18	18
ASSISTÊNCIA EM ESCALA		
C2	63,8%	65,3%
C4	83,7%	84,8%
C8	91,8%	91,4%
Universo de Empresas Considerado	26	25
EMPRESAS DE FORMAÇÃO		
C2	70,8%	65,6%
C4	88,6%	87,7%
C8	100,0%	100,0%
Universo de Empresas Considerado	8	8

Legenda: O universo de empresas considerado corresponde ao número de empresas em atividade no segmento e que reportaram o Volume de Negócios decorrente dessa atividade, independentemente das licenças ou certificações que lhe foram emitidas pelo INAC, I.P.

Nota: O segmento de atividade "Navegação Aérea" não está considerado atendendo à existência de um único operador.







II – INDICADORES DE SÍNTESE DAS EMPRESAS

LICENCIADAS / CERTIFICADAS

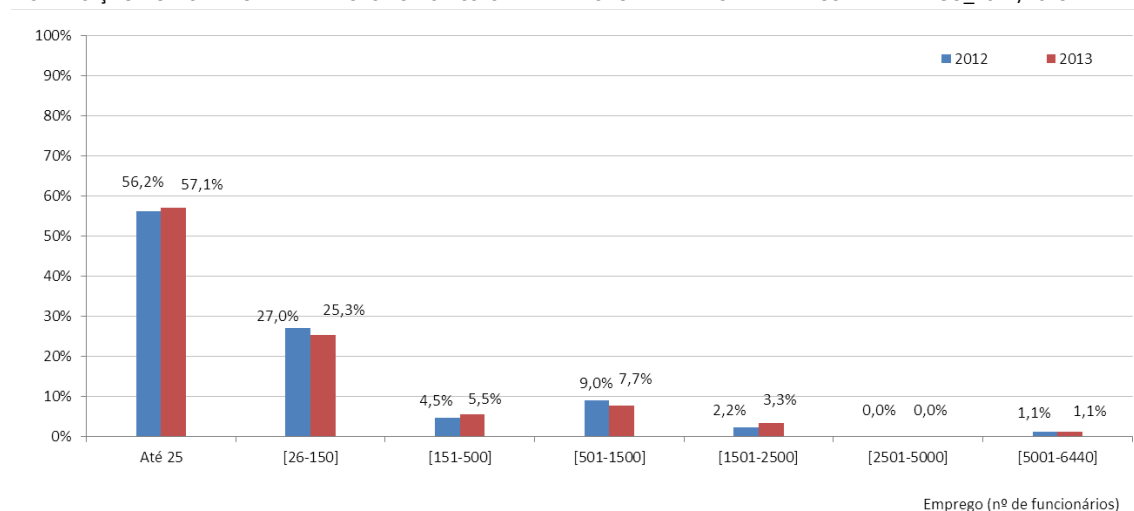
- > EMPREGO
- > VOLUME DE NEGÓCIOS
- > PROVEITOS OPERACIONAIS
- > VALOR ACRESCENTADO BRUTO
- > RESULTADOS LÍQUIDOS
- > INVESTIMENTO BRUTO

II – INDICADORES DE SÍNTESE DAS EMPRESAS LICENCIADAS/CERTIFICADAS

2.1. Emprego

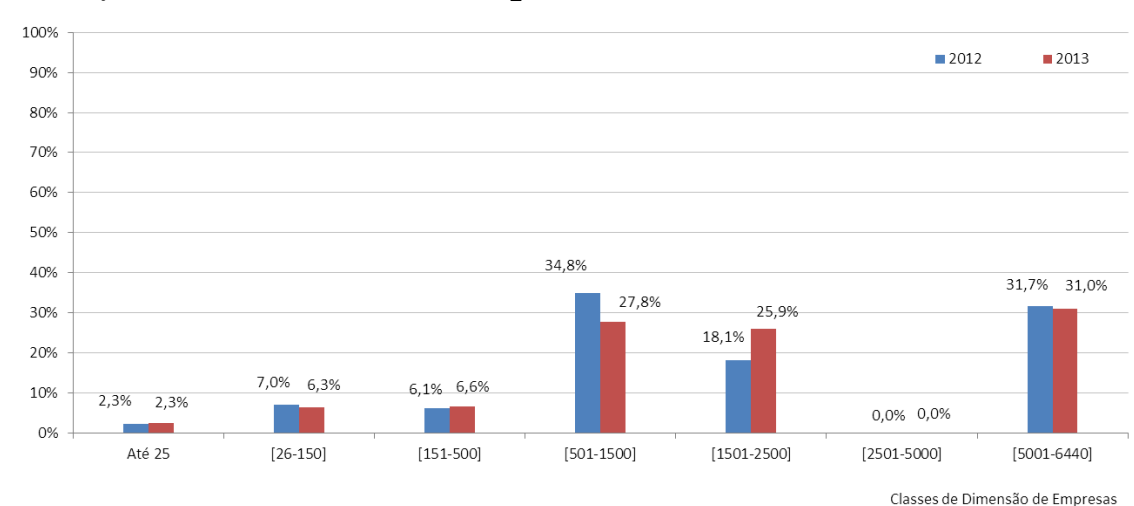
GRÁFICO_3

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE EMPREGO_2012/2013



GRÁFICO_4

DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO POR CLASSES DE DIMENSÃO_2012/2013



QUADRO_7

EMPREGO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE_2012/2013

	EM 31.12.2012	EM 31.12.2013
Navegação Aérea	999	1.021
Aeroportos e Aeródromos	1.490	1.427
Transporte Aéreo	6.594	6.845
Trabalho Aéreo	139	124
Aviação Executiva	1.432	1.189
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	3.876	3.803
Assistência em Escala	5.529	6.270
Organizações de Formação	85	79
TOTAL	20.144	20.758

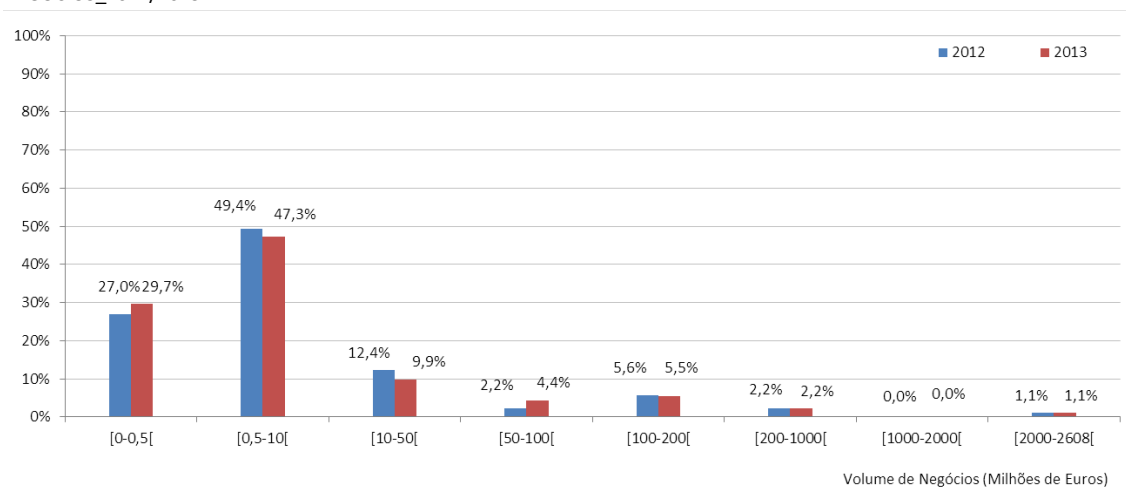
Unidade: 1 Trabalhador

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

2.2. Volume de Negócios

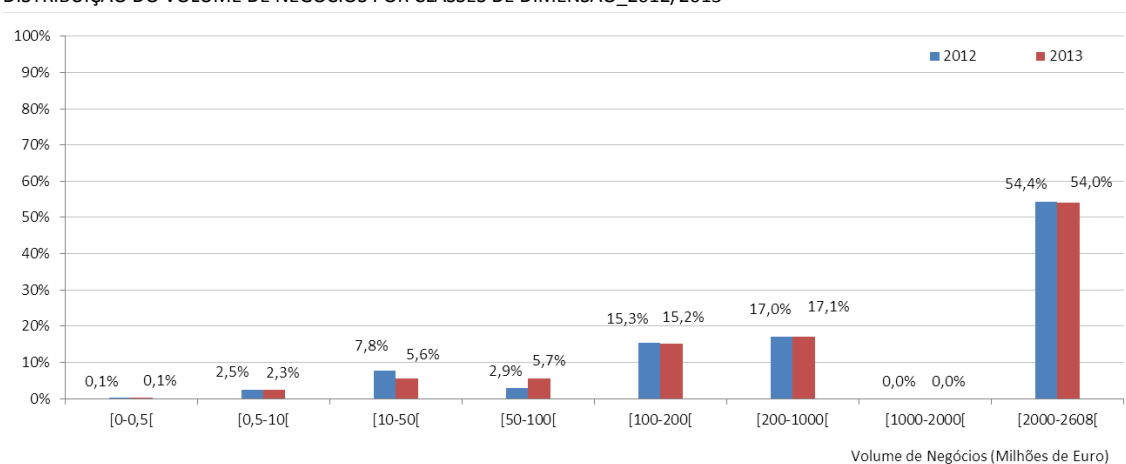
GRÁFICO_5

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE VOLUME DE NEGÓCIOS_2012/2013



GRÁFICO_6

DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR CLASSES DE DIMENSÃO_2012/2013



QUADRO_8

VOLUME DE NEGÓCIOS POR SEGMENTO DE ATIVIDADE_2012/2013

	EM 31.12.2012	EM 31.12.2013
Navegação Aérea	178.096.305	174.826.215
Aeroportos e Aeródromos	401.334.136	460.730.243
Transporte Aéreo	2.803.504.430	2.939.776.079
Trabalho Aéreo	74.084.625	68.545.242
Aviação Executiva	498.201.028	469.490.018
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	460.663.834	449.008.672
Assistência em Escala	233.359.453	253.634.729
Organizações de Formação	11.485.232	11.798.588
TOTAL	4.660.729.042	4.827.809.786

Unidade: Euros

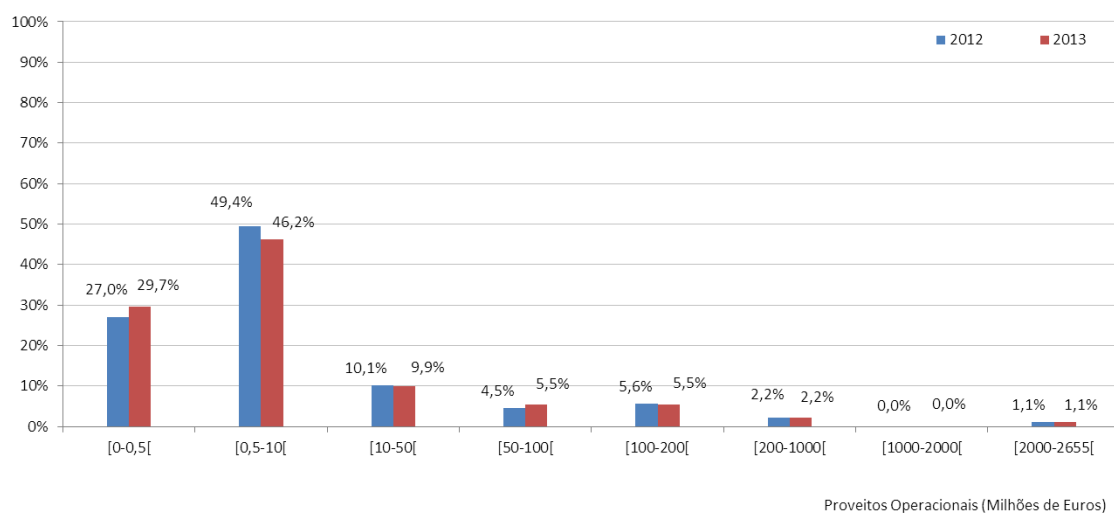
Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

Nota: Volume de Negócios corresponde à soma das vendas e prestações de serviços.

2.3. Proveitos Operacionais

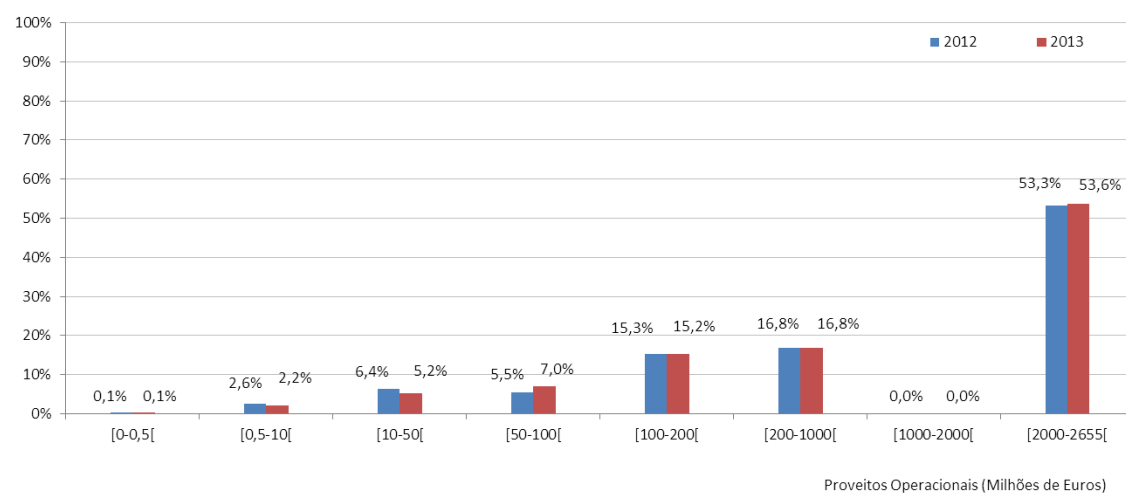
GRÁFICO_7

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE PROVEITOS OPERACIONAIS_2012/2013



GRÁFICO_8

DISTRIBUIÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS POR CLASSES DE DIMENSÃO_2012/2013



QUADRO_9

PROVEITOS OPERACIONAIS POR SEGMENTO DE ATIVIDADE_2012/2013

	EM 31.12.2012	EM 31.12.2013
Navegação Aérea	183.135.151	178.156.254
Aeroportos e Aeródromos	421.602.942	463.253.719
Transporte Aéreo	2.912.888.908	3.025.583.072
Trabalho Aéreo	84.347.864	72.078.932
Aviação Executiva	512.704.881	478.854.359
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	481.088.561	466.802.879
Assistência em Escala	252.192.836	257.283.582
Organizações de Formação	12.225.376	11.919.555
TOTAL	4.860.186.520	4.953.932.352

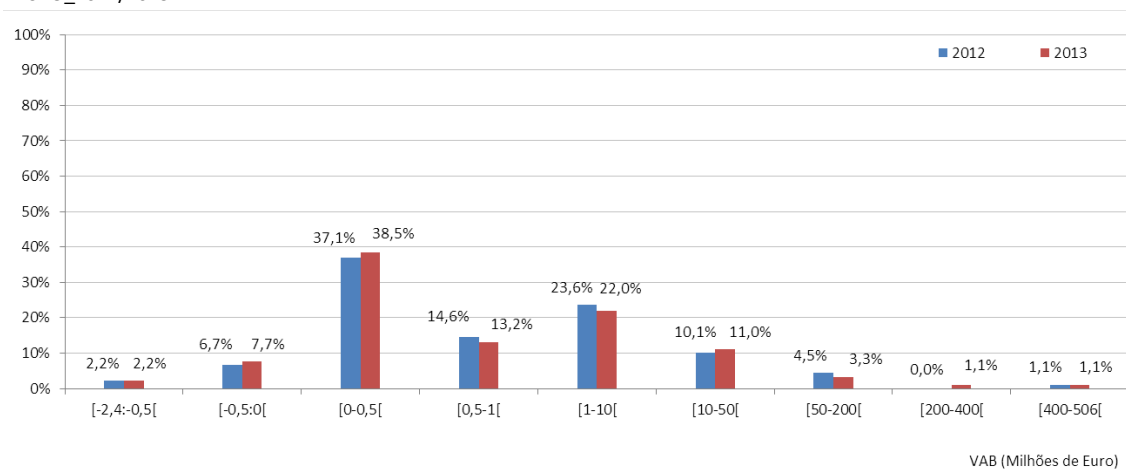
Unidade: Euros

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

2.4. Valor Acrescentado Bruto

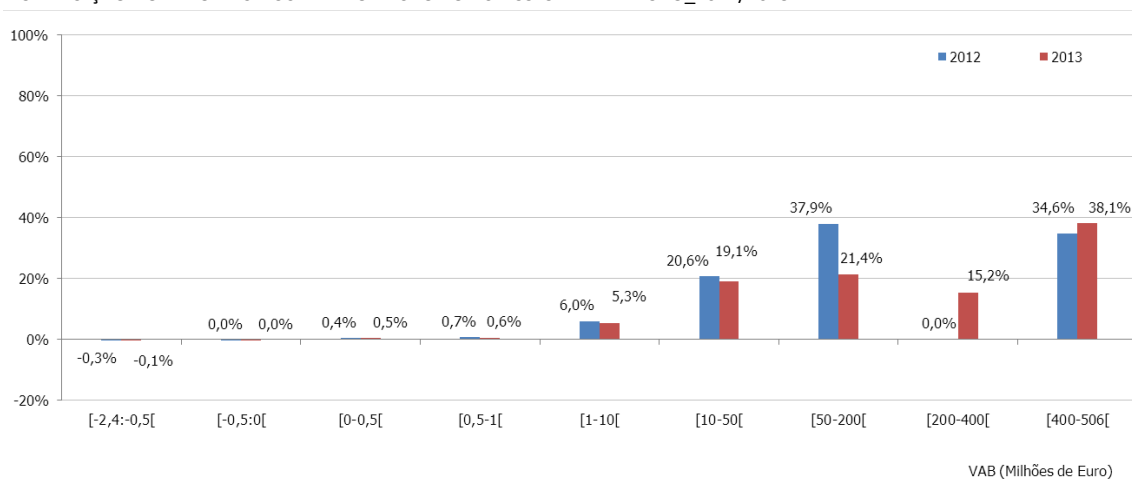
GRÁFICO_9

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE VALOR ACRESCENTADO BRUTO_2012/2013



GRÁFICO_10

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ACRESCENTADO BRUTO POR CLASSES DE DIMENSÃO_2012/2013



QUADRO_10

VALOR ACRESCENTADO BRUTO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE_2012/2013

	EM 31.12.2012	EM 31.12.2013
Navegação Aérea	154.570.214	154.376.965
Aeroportos e Aeródromos	210.427.879	227.622.720
Transporte Aéreo	475.395.984	542.031.842
Trabalho Aéreo	21.213.480	26.861.778
Aviação Executiva	50.827.299	46.115.391
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	170.855.803	170.800.691
Assistência em Escala	152.959.867	157.084.136
Organizações de Formação	4.087.575	3.324.514
TOTAL	1.240.338.102	1.328.218.038

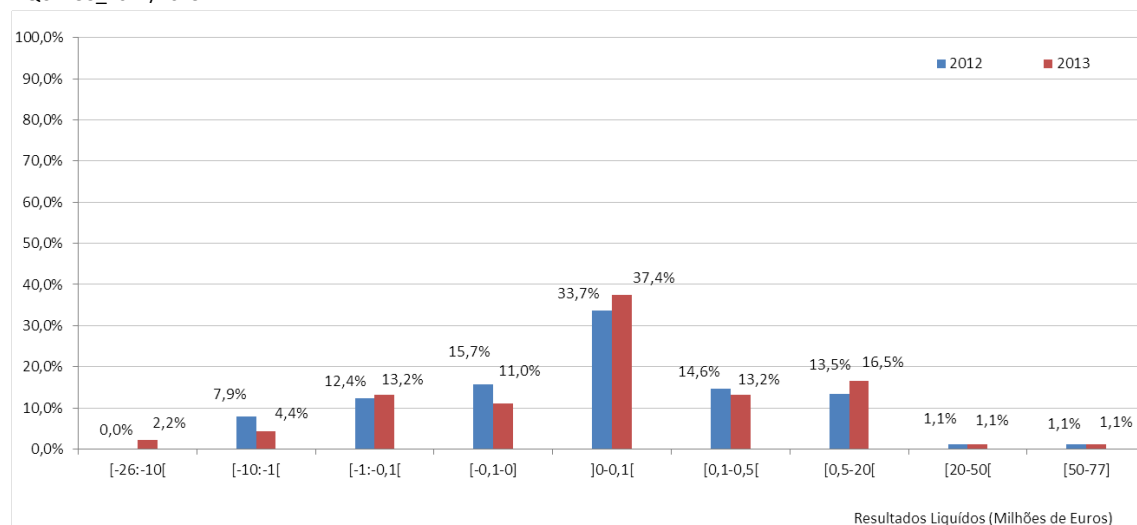
Unidade: Euros

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

2.5. Resultados Líquidos

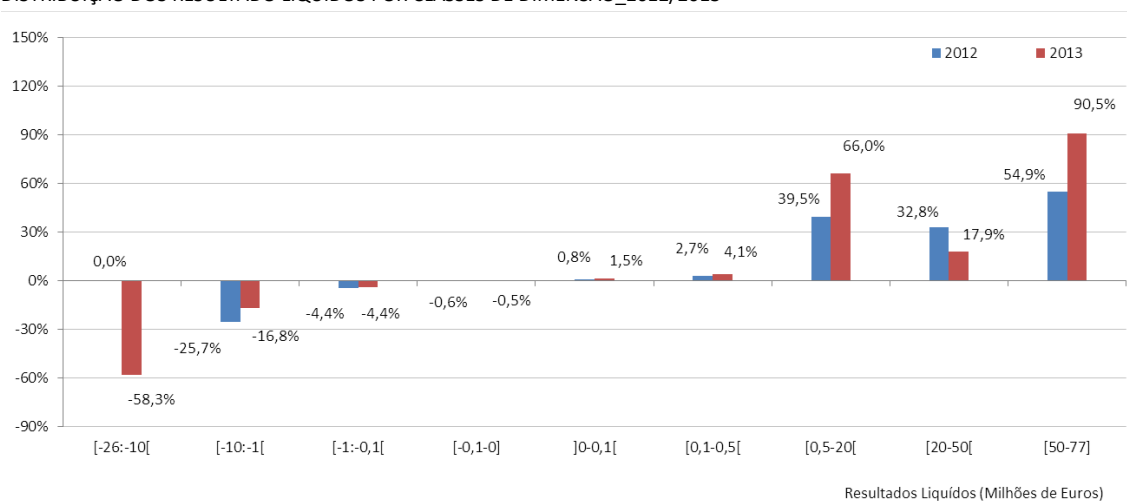
GRÁFICO_11

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE RESULTADO LÍQUIDOS_2012/2013



GRÁFICO_12

DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADO LÍQUIDOS POR CLASSES DE DIMENSÃO_2012/2013



QUADRO_11**RESULTADO LÍQUIDOS POR SEGMENTO DE ATIVIDADE**

	EM 31.12.2012	EM 31.12.2013
Navegação Aérea	1.675.660	7.206.683
Aeroportos e Aeródromos	64.910.520	13.907.075
Transporte Aéreo	20.017.243	35.806.908
Trabalho Aéreo	-5.213.071	1.538.561
Aviação Executiva	366.919	-8.651.624
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	24.090.528	11.636.497
Assistência em Escala	-282.438	5.204.200
Organizações de Formação	-189.015	-410.898
TOTAL	105.376.346	66.237.401

Unidade: Euros

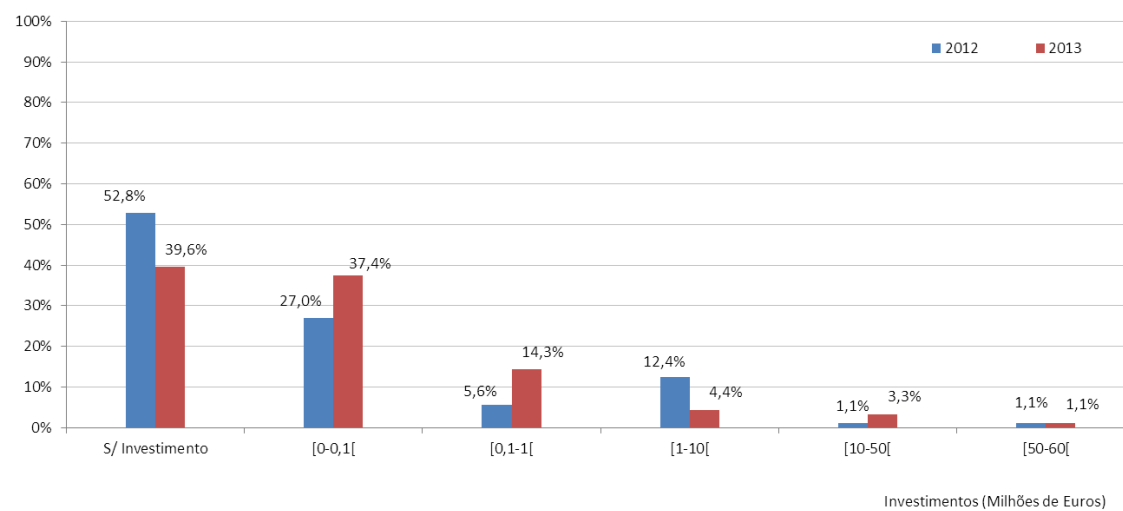
Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)

Nota: No cálculo dos resultados líquidos das actividades de transporte aéreo e manutenção da TAP, SA não estão considerados os custos financeiros.

2.6. Investimento Bruto

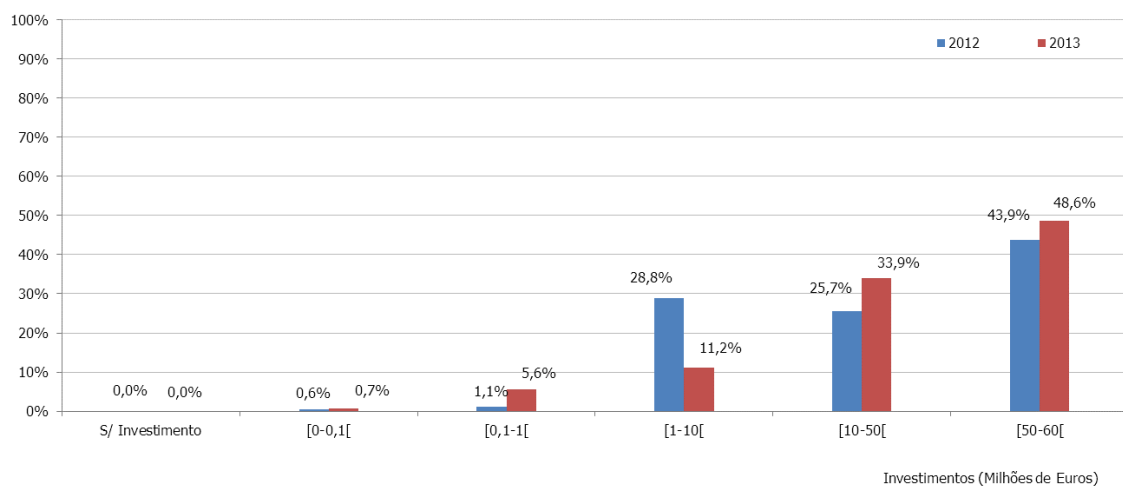
GRÁFICO_13

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS POR CLASSES DE DIMENSÃO DEFINIDAS EM TERMOS DE INVESTIMENTO BRUTO_2012/2013



GRÁFICO_14

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS BRUTOS POR CLASSES DE DIMENSÃO_2012/2013



QUADRO_12

INVESTIMENTOS BRUTOS POR SEGMENTO DE ATIVIDADE_2012/2013

	EM 31.12.2012	EM 31.12.2013
Navegação Aérea	9.500.000	12.000.000
Aeroportos e Aeródromos	62.116.583	53.240.512
Transporte Aéreo	23.418.206	9.831.996
Trabalho Aéreo	2.454.552	2.477.179
Aviação Executiva	8.722.280	11.709.770
Manutenção / Aeronavegabilidade e Produção de Aeronaves	26.789.783	13.557.480
Assistência em Escala	1.576.784	659.555
Organizações de Formação	219.950	366.669
TOTAL	134.798.138	103.843.161

Unidade: Euros

Fonte: INAC, I.P. (Inquérito às Empresas)





III – COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS

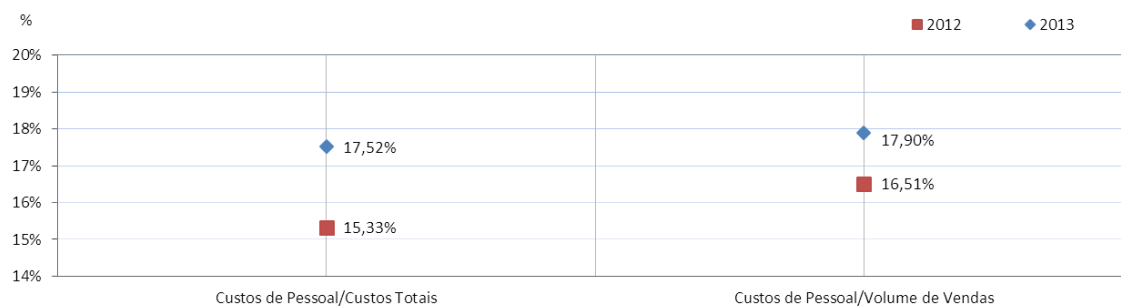
- > PESSOAL AO SERVIÇO
- > COMBUSTÍVEL
- > RECEITAS
- > INDICADORES DE TRÁFEGO
- > QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AO PASSAGEIRO

III – COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS

3.1. Pessoal ao serviço

GRÁFICO_15

PESO DOS CUSTOS DE PESSOAL NOS CUSTOS TOTAIS E NO VOLUME DE VENDAS_2012/2013



QUADRO_13

PESSOAL AO SERVIÇO NAS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS_2012/2013

	UNIDADE	2012	2013
Pessoal de Navegação	N.º	5.280	5.357
Pessoal de Terra	N.º	5.584	5.552
Custos com Pessoal	10 ³ €	533.114	620.675
Custos de Pessoal / Custos Totais	%	15,33%	17,52%
Custos de Pessoal / Volume de Vendas	%	16,51%	17,90%

Fonte: INAC, I.P. e INE, I.P.

Legenda: Foram consideradas as seguintes empresas: Aerovip, Airnimbus, Euroatlantic, Hifly, Luzair, Netjets, Omni, Orbest, Portugaláia, SATA Açores, SATA Internacional, TAP, White e Vinair.

3.2. Combustível

GRÁFICO_16

PESO DOS CUSTOS DE COMBUSTÍVEL NOS CUSTOS TOTAIS E NO VOLUME DE VENDAS_2012/2013



QUADRO_14

COMBUSTÍVEL NAS COMPANHIAS NACIONAIS_2012/2013

	UNIDADE	2012	2013
Combustível	ton	1.117.003	1.139.174
Custos de Combustível	10 ³ €	969.821	933.997
Custos de Combustível / Custos Totais	%	27,90%	26,36%
Custos de Combustível / Volume de Vendas	%	30,03%	26,93%

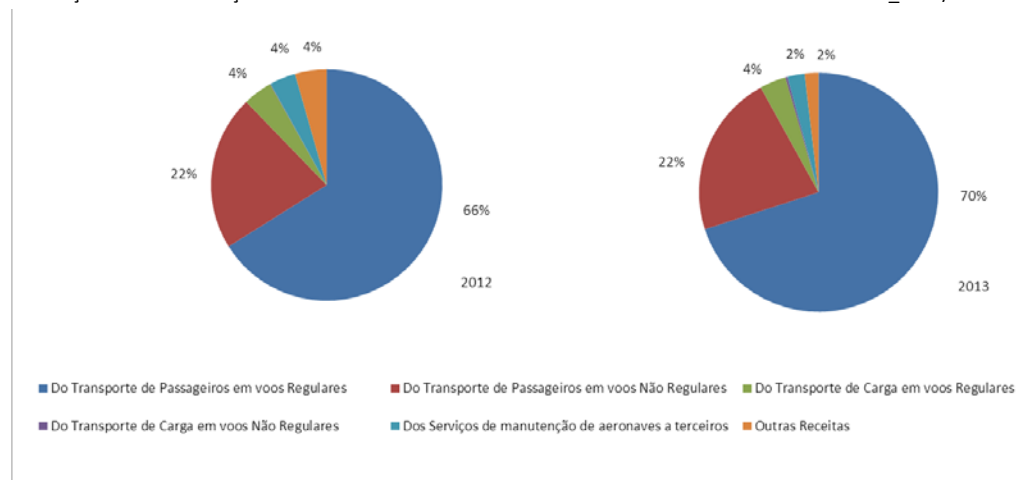
Fonte: INAC, I.P. e INE, I.P.

Legenda: Foram consideradas as seguintes empresas: Aerovip, Airnibus, Euroatlantic, Hifly, Luzair, Netjets, Omni, Orbest, Portugalia, SATA Açores, SATA Internacional, TAP, White e Vinair.

3.3. Receitas

GRÁFICO_17

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DAS COMPANHIAS NACIONAIS POR UNIDADE DE NEGÓCIO_2012/2013



QUADRO_15

RECEITAS DAS COMPANHIAS NACIONAIS

DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM VOOS REGULARES	2012	2013
TRÁFEGO DOMÉSTICO		
Em Aeronaves da Empresa	62.417	159.689
Em Operações de "code-share"	0	58.800
Em Aeronaves alugadas	152	33
TRÁFEGO INTERNACIONAL		
Em Aeronaves da Empresa	1.927.674	2.150.705
Em Operações de "code-share"	633	12.676
Em Aeronaves alugadas	14.236	5.625
SUB-TOTAL	2.005.112	2.387.528
DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM VOOS NÃO REGULARES		
Em Aeronaves da Empresa	646.761	729.323
Em Operações de "code-share"	3.960	0
Em Aeronaves alugadas	6.448	20.164
SUB-TOTAL	657.169	749.487
TOTAL DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2.662.281	3.137.015
DO TRANSPORTE DE CARGA EM VOOS REGULARES		
Tráfego Doméstico	10.677	12.565
Tráfego Internacional	113.492	108.671
SUB-TOTAL	124.169	121.236
DO TRANSPORTE DE CARGA EM VOOS NÃO REGULARES		
SUB-TOTAL	2.089	9.712
TOTAL DO TRANSPORTE DE CARGA	126.258	130.948
DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE AERONAVES A TERCEIROS	110.667	79.136
OUTRAS RECEITAS	134.252	63.747
TOTAL DE RECEITAS	3.033.458	3.410.846

Fonte: INAC, I.P. e INE, I.P.

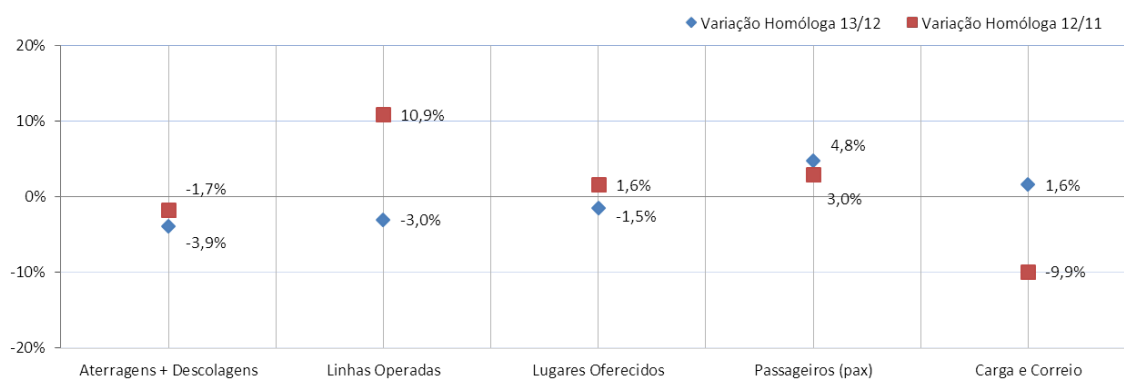
Unidade: 10³ €

Nota: As receitas correspondem à totalidade das receitas operacionais acrescidas dos subsídios à exploração.

3.4. Indicadores de Tráfego

GRÁFICO_18

VARIAÇÃO DO TRÁFEGO REGULAR_13/12 E 12/11



QUADRO_16

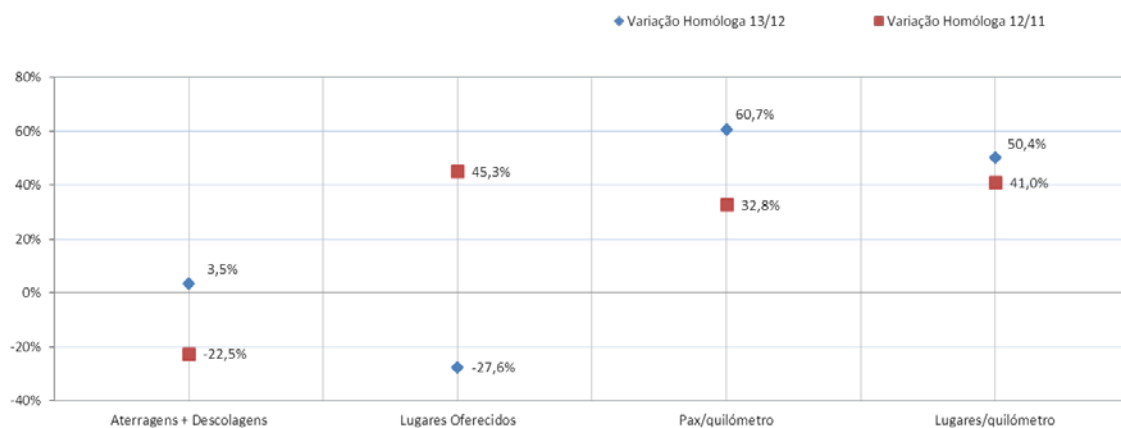
INDICADORES DO TRÁFEGO REGULAR_2012/2013

	UNIDADE	2012	2013	VARIAÇÃO HOMÓLOGA 13/12
Descolagens	N.º	86.971	83.609	-3,9%
Aterragens	N.º	86.932	83.526	-3,9%
Horas voadas	N.º	370.762	366.949	-1,0%
Linhas operadas	N.º	366	355	-3,0%
Quilómetros	Km	277.619	243.520	-12,3%
Passageiros (pax)	10 ³	11.496	12.048	4,8%
Lugares oferecidos	10 ³	21.077	20.763	-1,5%
Carga e correio	Ton	69.084	70.182	1,6%
Pax/quilómetro	10 ⁶	28.832	29.699	3,0%
Lugares/quilómetro	10 ⁶	37.745	37.627	-0,3%
LF de Passageiros	%	76,4%	78,9%	3,3%

Fonte: INAC, I.P. e INE, I.P.

GRÁFICO_19

VARIAÇÃO DO TRÁFEGO NÃO REGULAR_13/12 E 12/11

**QUADRO_17**

INDICADORES DO TRÁFEGO NÃO REGULAR_2012/2013

	UNIDADE	2012	2013	VARIAÇÃO HOMÓLOGA 13/12
Descolagens	N.º	2.004	2.073	3,4%
Aterragens	N.º	1.965	2.034	3,5%
Horas voadas	N.º	55.301	11.220	-79,7%
Linhas operadas	N.º	n.d.	n.d.	n.d.
Quilômetros	Km	61.120	9.969	-83,7%
Passageiros (pax)	10 ³	220	150	-31,8%
Lugares oferecidos	10 ³	312	226	-27,6%
Carga e correio	Ton	2.343	23	-99,0%
Pax/quilômetro	10 ⁶	1.175	1.888	60,7%
Lugares/quilômetro	10 ⁶	1.624	2.443	50,4%
LF de Passageiros	%	72,4%	77,3%	6,8%

Fonte: INAC, I.P. e INE, I.P.

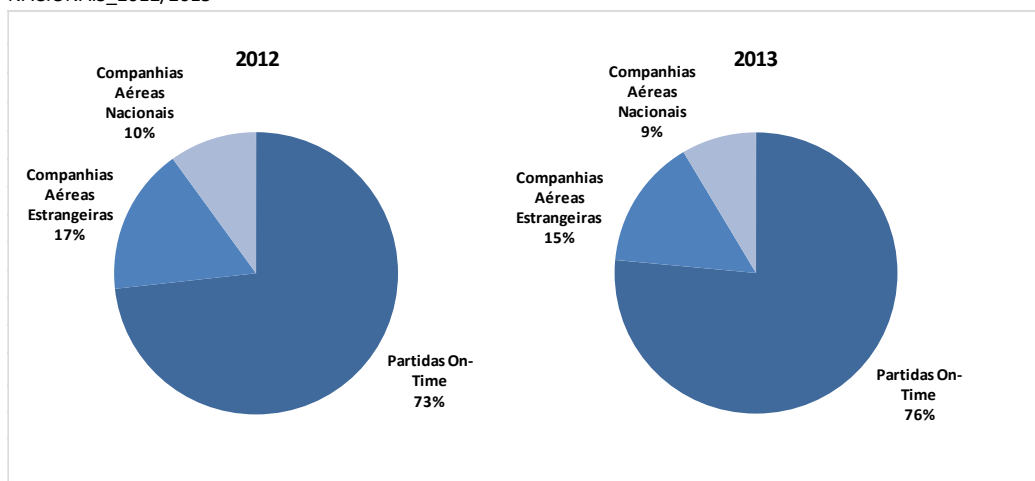
Legenda: "n.d." – não disponível

3.5. Qualidade do Serviço prestado ao Passageiro

3.5.1. Atrasos

GRÁFICO_20

REPRESENTATIVIDADE DOS ATRASOS DAS COMPANHIAS NACIONAIS NO TOTAL DE DESCOLAGENS NOS AEROPORTOS NACIONAIS_2012/2013



QUADRO_18

PONTUALIDADE DAS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS NOS AEROPORTOS NACIONAIS_2012/2013– (Nº DE DESCOLAGENS)

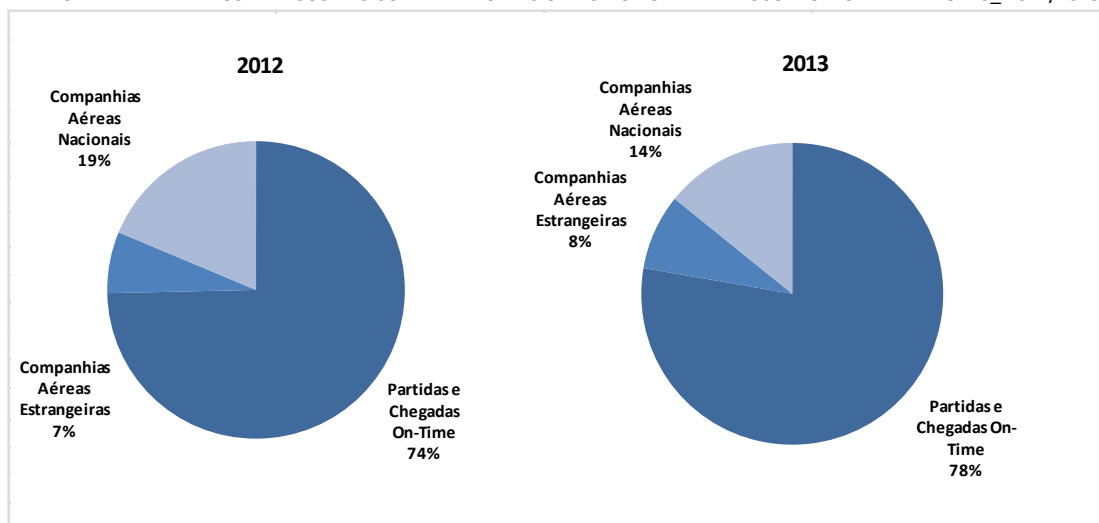
	ATRASOS					
	[15-30] Minutos		[31-60] Minutos		[+61] Minutos	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
LISBOA	7.872	7.297	5.555	4.898	3.254	2.739
PORTO	1.280	1.216	767	730	604	483
FARO	99	69	68	53	42	38
FUNCHAL	439	396	329	313	300	221
PORTO SANTO	130	24	33	32	28	30
PONTA DELGADA	636	692	321	411	219	267
FLORES	116	97	62	66	53	40
HORTA	306	219	166	145	144	117
SANTA MARIA	77	59	37	38	39	31
TOTAL	10.955	10.069	7.338	6.686	4.683	3.966

Fonte: ANA, S.A. e ANAM, S.A.

Unidade: n.º de descolagens

GRÁFICO_21

REPRESENTATIVIDADE DOS ATRASOS DAS COMPANHIAS NACIONAIS NO TOTAL DE DESCOLAGENS E ATERAGENS_ 2012/2013


QUADRO_19

PONTUALIDADE DAS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS NOS AEROPORTOS NACIONAI_2012/2013 – (Nº DE DESCOLAGENS E ATERAGENS)

	ATRASOS					
	[15-30] Minutos		[31-60] Minutos		[+61] Minutos	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
LISBOA	17.900	13.126	11.032	9.124	6.614	5.234
PORTO	3.524	2.322	1.707	1.529	1.245	1.020
FARO	242	192	190	140	102	81
FUNCHAL	1.483	937	777	761	636	487
PORTO SANTO	196	46	69	61	58	57
PONTA DELGADA	2.123	1.293	709	841	464	533
FLORES	237	175	119	122	99	72
HORTA	618	417	342	271	288	220
SANTA MARIA	150	89	72	68	72	60
TOTAL	26.473	18.597	15.017	12.917	9.578	7.764

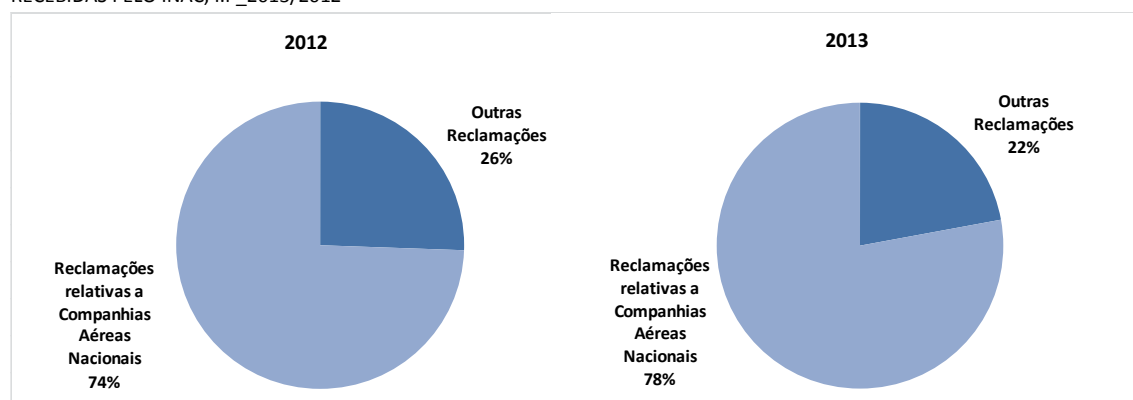
Fonte: ANA, S.A. e ANAM, S.A.

Unidade: n.º de descolagens e aterragens

3.5.2. Reclamações de Passageiros

GRÁFICO_22

REPRESENTATIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES RELATIVAS ÀS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS NO TOTAL DE RECLAMAÇÕES RECEBIDAS PELO INAC, I.P. 2013/2012



QUADRO_20

TOTAL DAS RECLAMAÇÕES RELATIVAS ÀS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS RECEBIDAS PELO INAC, I.P. (REGULAMENTO (CE) N.º 261/2004 E LIVRO DE RECLAMAÇÕES) POR MOTIVO _ 2012/2013

	2012	2013
Cancelamento de voo	739	803
Atraso de Voo	1.146	704
Atraso com perda de ligação ou ligações	590	477
Recusa de embarque	255	281
Condições de “check-in”	180	397
Serviço a bordo	57	42
Outros	721	998
Reembolso	17	125
Condições na cabine	0	0
Condições de segurança	0	0
Atraso na entrega da bagagem no aeroporto	15	97
Cancelamento da operação	2	5
Perda de voo	64	251
PMR – falta de assistência	6	6
Check-in fechado	109	198
Higiene no aeroporto	0	0
SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	0	7
Controlo de RX	2	6
Falta do Livro de Reclamações	2	4
PMR	7	5
Bagagem	678	1.046
TOTAL	4.590	5.452

Fonte: INAC, I.P.

Nota: o motivo “Outros” refere-se a reclamações muitas vezes sem enquadramento jurídico específico, relacionadas com aspectos particulares, e por vezes subjectivos, do serviço (eventualmente, falta de informação, qualidade de atendimento, etc.).





IV – AERONAVES REGISTRADAS EM PORTUGAL

> POR TIPO DE ATIVIDADE

> POR MASSA MÁXIMA À DESCOLAGEM

IV – AERONAVES REGISTRADAS EM PORTUGAL

4.1. Por Tipo de Atividade e Massa Máxima à Decolagem

QUADRO_21

AERONAVES REGISTRADAS POR TIPO DE ATIVIDADE_2012/2013

	EM 31.12.2012	EM 31.12.2013
AE	5	5
ESC	182	180
TA	93	94
TA/ESC/TANR	1	1
TA/TANR	25	23
TANR	258	245
TAR/TANR	72	69
TPT	603	606
TOTAL	1.239	1.223

Fonte: INAC, I.P.

Legenda: AE (Aeronaves de Estado); ESC (Escola); TA (Trabalho Aéreo); TANR (Transporte Aéreo Não Regular); TAR (Transporte Aéreo Regular); TPT (Transporte Particular)

QUADRO_22

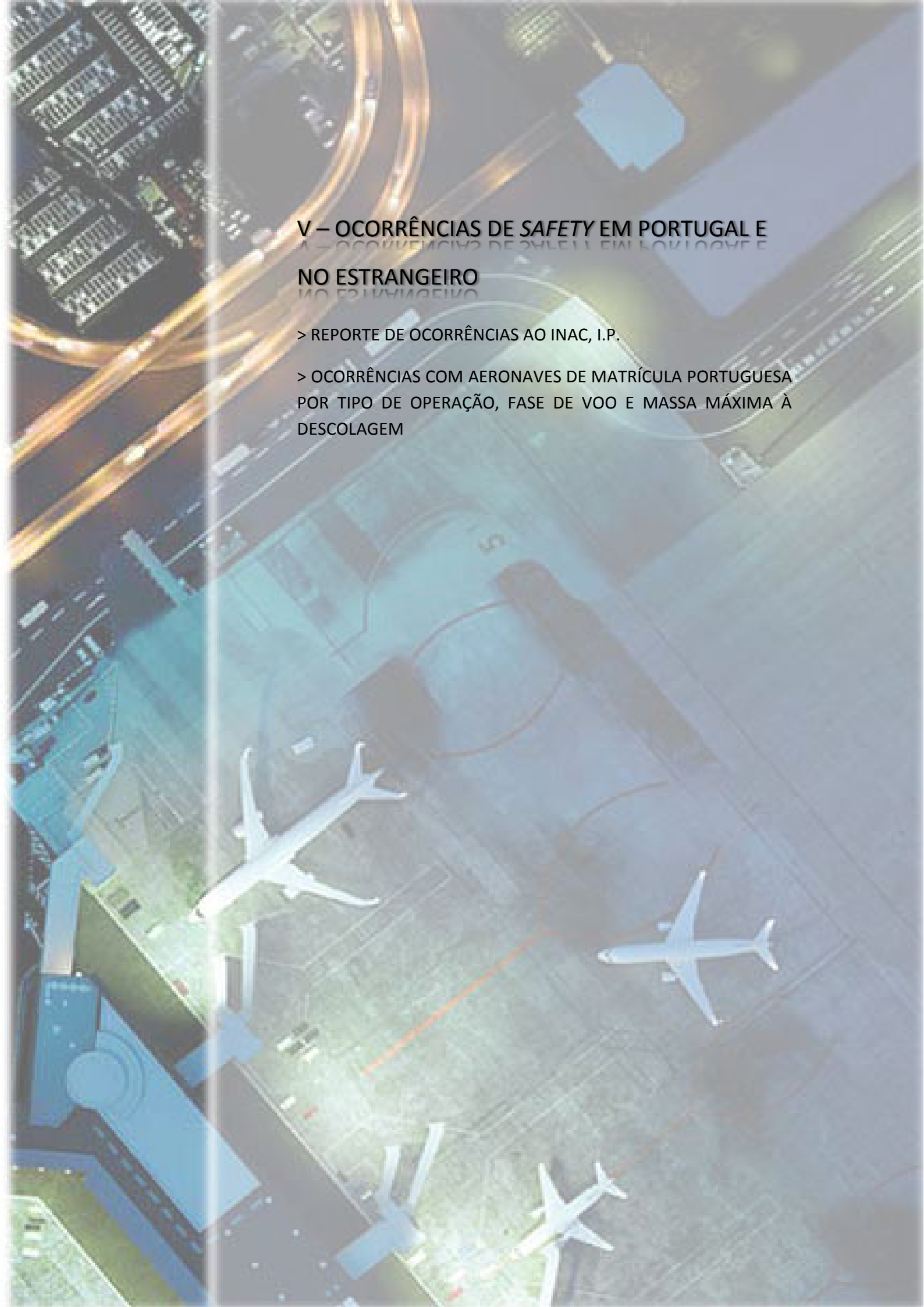
AERONAVES REGISTRADAS POR TIPOLOGIA (MASSA MÁXIMA À DECOLAGEM)_2012/2013

	EM 31.12.2012	EM 31.12.2013
MMD > 5700 kg	282	264
MMD > 2750Kg <= 5700 kg	21	21
MMD <= 2750 kg	338	332
Helicópteros	90	96
Ultra Leves	409	410
Planadores	25	25
Balões	44	45
Experimentais	29	29
Autogiros	1	1
TOTAL	1.239	1.223

Fonte: INAC, I.P.







V – OCORRÊNCIAS DE SAFETY EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO

> REPORTE DE OCORRÊNCIAS AO INAC, I.P.

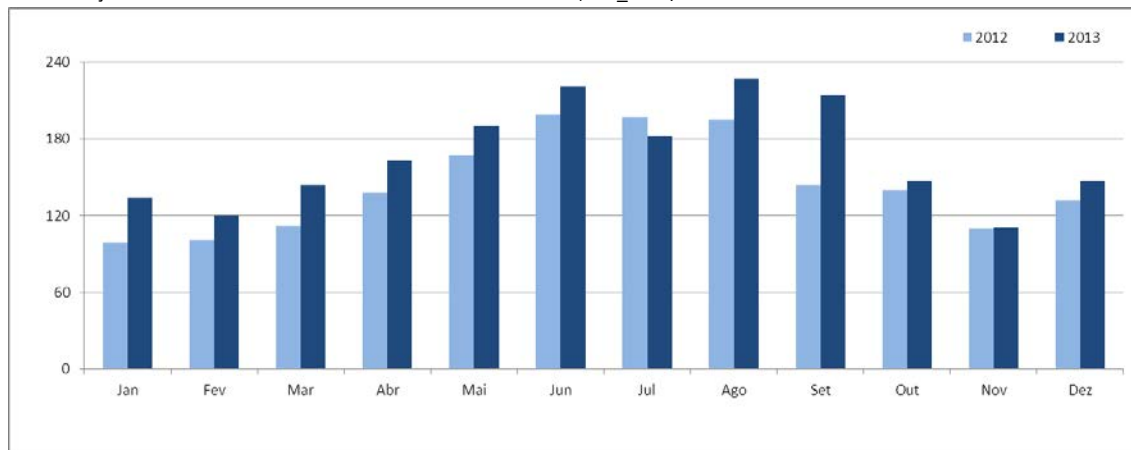
> OCORRÊNCIAS COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA
POR TIPO DE OPERAÇÃO, FASE DE VOO E MASSA MÁXIMA À
DESCOLAGEM

V – OCORRÊNCIAS DE “SAFETY” EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO

5.1. Reporte de Ocorrências ao INAC, I.P.

GRÁFICO_23

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DAS OCORRÊNCIAS RECEBIDAS PELO INAC, I.P._2012/2013

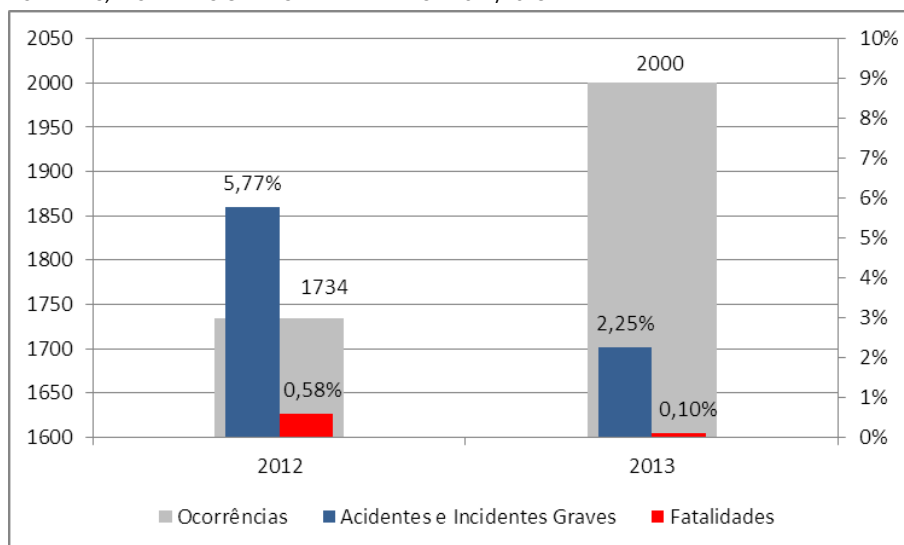


Fonte: INAC, I.P.

Unidade: n.º de ocorrências

GRÁFICO_24

ACIDENTES, INCIDENTES GRAVES E FATALIDADES – 2012/2013



Fonte: INAC, I.P.

QUADRO_23

REPRESENTATIVIDADE DAS OCORRÊNCIAS EM PORTUGAL EM PERCENTAGEM DOS MOVIMENTOS NO CONJUNTO DOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_2012/2013

	2012	2013
Ocorrências em % do Total de Movimentos	0,27%	0,30%
Ocorrências em Voos Comerciais em % do Total de Movimentos Comerciais	0,28%	0,36%
Ocorrências em Aeronaves Nacionais em % do Total de Movimentos Comerciais	0,18%	0,24%

Fonte: INAC, I.P.

5.2. Ocorrências com Aeronaves de Matrícula Portuguesa por Topo de Operação, Fase de Voo e Massa Máxima à Descolagem

QUADRO_24

DISTRIBUIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO_2012/2013

	2012	2013
Em Portugal	42,6%	47,9%
No Estrangeiro	56,9%	51,3%
Estado Desconhecido	0,5%	0,7%

Fonte: INAC, I.P.

QUADRO_25

DISTRIBUIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA POR TIPO DE OPERAÇÃO_2012/2013

	2012	2013
Transporte Aéreo Comercial	96,4%	96,7%
Trabalho Aéreo	0,9%	0,9%
Aviação Geral	2,6%	2,4%
Indeterminado	0,1%	0,0%

Fonte: INAC, I.P.

QUADRO_26

DISTRIBUIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA POR FASES DE VOO_2012/2013

	2012	2013
Aproximação à pista	34,6%	36,5%
Aterragem	9,1%	10,0%
Descolagem	17,3%	15,0%
Em Rota	24,1%	22,4%
Manobra em pista	0,7%	0,3%
Parqueamento	5,6%	6,5%
Táxi way	7,7%	6,4%
Indeterminada	0,9%	2,9%

Fonte: INAC, I.P.

QUADRO_27

DISTRIBUIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS COM AERONAVES DE MATRÍCULA PORTUGUESA POR MASSA MÁXIMA À DESCOLAGEM_2012/2013

	2012	2013
0-2 250 Kg	3,1%	2,8%
2251 a 5700 kg	0,6%	0,3%
5701 a 27000 kg	30,0%	31,1%
27001 a 272000 kg	63,7%	59,2%
> 272000 kg	2,5%	3,3%
Desconhecido	0,0%	3,3%

Fonte: INAC, I.P.





VI – TRÁFEGO NOS AEROPORTOS NACIONAIS

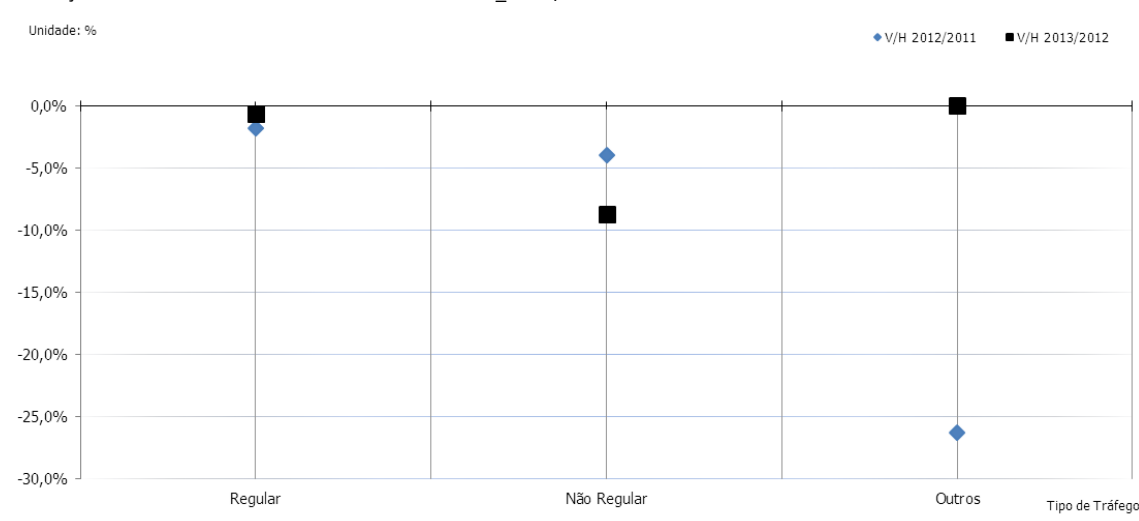
- > TIPO E NATUREZA DO TRÁFEGO NO CONJUNTO DOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS
- > TRÁFEGO COMERCIAL REGULAR E NÃO REGULAR NO CONJUNTO DOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS
- > TRÁFEGO DOMÉSTICO E INTERNACIONAL NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS POR TIPO DE TRÁFEGO
- > QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS POR TIPO DE TRÁFEGO
- > QUOTAS DE MERCADO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS POR TIPO DE TRÁFEGO
- > PRINCIPAIS MERCADOS E ROTAS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS POR SEGMENTO DE TRÁFEGO

VI – TRÁFEGO NOS AEROPORTOS / AERÓDROMOS NACIONAIS

6.1. Tipo e Natureza do Tráfego no Conjunto dos Aeroportos e Aeródromos Nacionais (origem/destino)

GRÁFICO_25

VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE MOVIMENTOS COMERCIAIS _ 2012/2013



QUADRO_28

MOVIMENTOS NO CONJUNTO DOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_2012/2013

	2012	2013	Variação homóloga 12/13
COMERCIAL REGULAR			
Carga	5.924	5.994	1,2%
Passageiros	284.658	282.833	-0,6%
COMERCIAL NÃO REGULAR			
Carga	2.168	1.868	-13,8%
Passageiros	10.575	10.317	-2,4%
Táxi Aéreo	4.080	4.271	4,7%
Trabalho Aéreo	12.606	10.849	-13,9%
Serviços Médicos e Assistência	565	601	6,4%
COMERCIAL OUTROS			
Outros	1.651	1.878	13,7%
NÃO COMERCIAL	78.265	66.944	-14,5%
AVIAÇÃO PRIVADA	11.191	12.591	12,5%

Fonte: INAC, I.P.

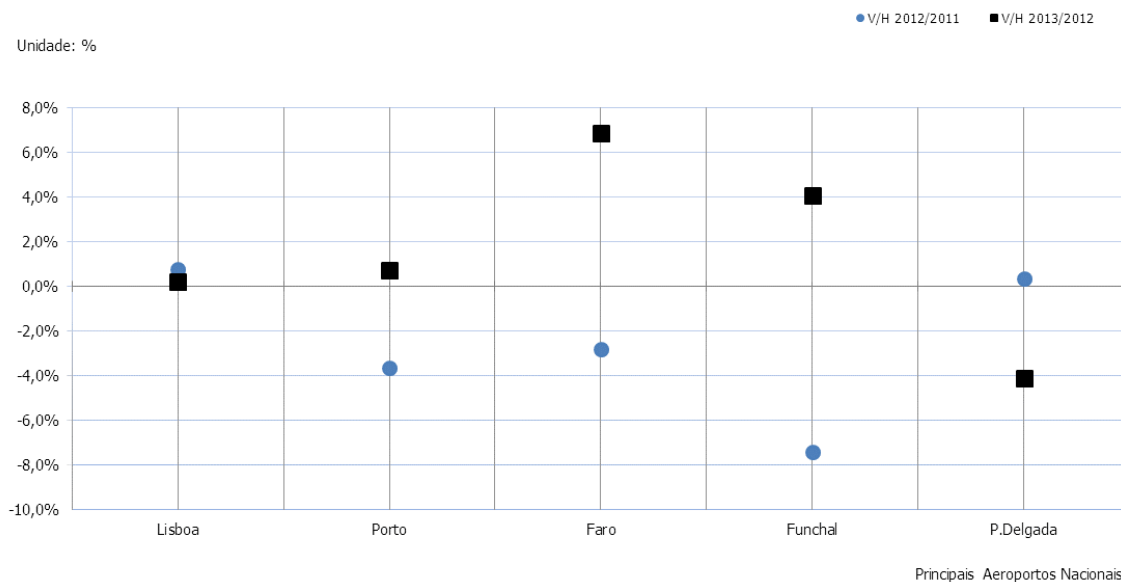
Unidade: Número de Movimentos

6.2. Tráfego Comercial Regular e Não Regular nos Aeroportos Nacionais (origem/destino)

6.2.1. Movimentos

GRÁFICO_26

VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE MOVIMENTOS REGULARES NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS_2012/2013



QUADRO_29

TOTAIS DE MOVIMENTOS REGULARES REALIZADOS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)_2012/2013

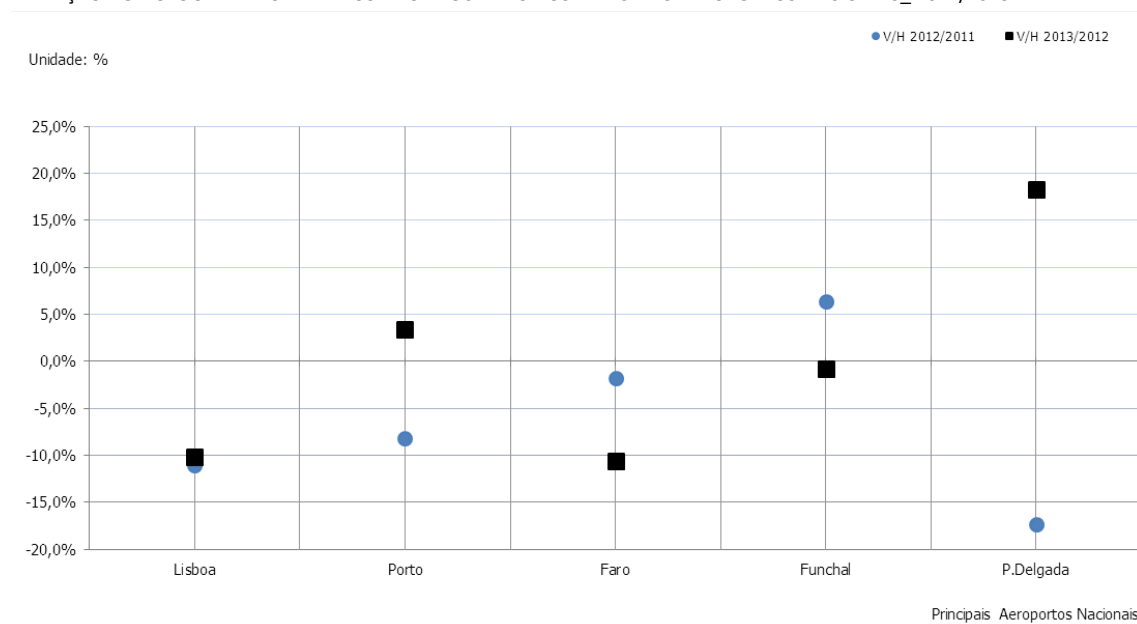
TRÁFEGO REGULAR				
	2012	2013	Variação Homóloga 12/13	Peso de cada Aeroporto em 2013
Lisboa	141.036	141.292	0,2%	48,9%
Porto	55.561	55.956	0,7%	19,4%
Faro	33.889	36.202	6,8%	12,5%
Funchal	17.101	17.797	4,1%	6,2%
Ponta Delgada	14.532	13.931	-4,1%	4,8%
Porto Santo	2.323	2.062	-11,2%	0,7%
Terceira	8.841	8.671	-1,9%	3,0%
Horta	4.763	4.472	-6,1%	1,5%
Santa Maria	1.270	1.229	-3,2%	0,4%
Graciosa	1.795	1.631	-9,1%	0,6%
Pico	1.951	1.550	-20,6%	0,5%
São Jorge	2.032	1.615	-20,5%	0,6%
Flores	1.953	1.607	-17,7%	0,6%
Corvo	864	807	-6,6%	0,3%
Outros	2.671	3	-99,9%	0,0%
TOTAL	290.582	288.825	-0,6%	

Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Movimentos

GRÁFICO_27

VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE MOVIMENTOS NÃO REGULARES NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS_ 2012/2013


QUADRO_30

TOTAIS DE MOVIMENTOS NÃO REGULARES REALIZADOS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)_2012/2013

TRÁFEGO NÃO REGULAR				
	2012	2013	Variação Homóloga 12/13	Peso de cada Aeroporto em 2013
Lisboa	3.786	3.403	-10,1%	12,6%
Porto	2.212	2.288	3,4%	8,4%
Faro	5.261	4.702	-10,6%	17,4%
Funchal	3.963	3.934	-0,7%	14,5%
Ponta Delgada	509	602	18,3%	2,2%
Porto Santo	307	300	-2,3%	1,1%
Terceira	131	151	15,3%	0,6%
Horta	60	35	-41,7%	0,1%
Santa Maria	45	36	-20,0%	0,1%
Graciosa	30	14	-53,3%	0,1%
Pico	-	-	-	-
São Jorge	14	16	14,3%	0,1%
Flores	17	18	5,9%	0,1%
Corvo	35	30	-14,3%	0,1%
Outros	13.285	11.551	-13,1%	42,7%
TOTAL	29.655	27.080	-8,7%	

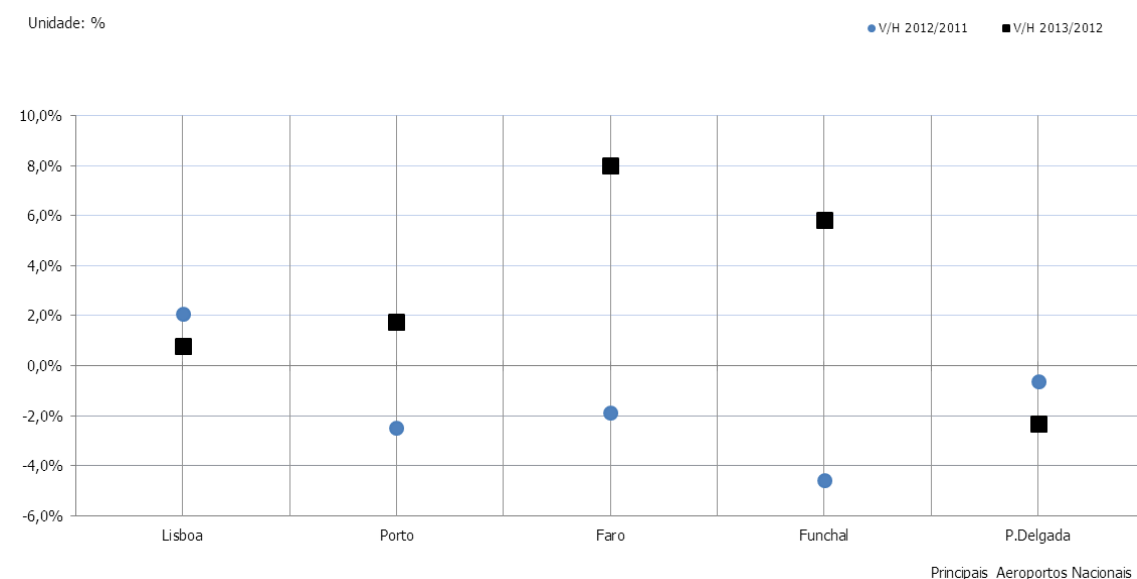
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Movimentos

6.2.2 Lugares Oferecidos

GRÁFICO_28

VARIAÇÃO HOMÓLOGA DOS LUGARES OFERECIDOS EM TRÁFEGO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS_2012/2013



QUADRO_31

TOTAIS DOS LUGARES OFERECIDOS EM TRÁFEGO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)_2012/2013

TRÁFEGO REGULAR				
	2012	2013	Variação Homóloga 12/13	Peso de cada Aeroporto em 2013
Lisboa	20.482.811	20.646.035	0,8%	50,5%
Porto	7.817.403	7.955.169	1,8%	19,5%
Faro	5.928.953	6.404.086	8,0%	15,7%
Funchal	2.448.901	2.591.488	5,8%	6,3%
Ponta Delgada	1.488.497	1.454.168	-2,3%	3,6%
Porto Santo	148.813	99.697	-33,0%	0,2%
Terceira	778.881	768.847	-1,3%	1,9%
Horta	370.575	355.191	-4,2%	0,9%
Santa Maria	114.627	109.859	-4,2%	0,3%
Graciosa	124.302	114.152	-8,2%	0,3%
Pico	168.280	137.207	-18,5%	0,3%
São Jorge	142.370	111.212	-21,9%	0,3%
Flores	125.880	108.737	-13,6%	0,3%
Corvo	31.968	29.859	-6,6%	0,1%
Outros	n.d.	n.d.		
TOTAL	40.172.261	40.885.707	1,8%	

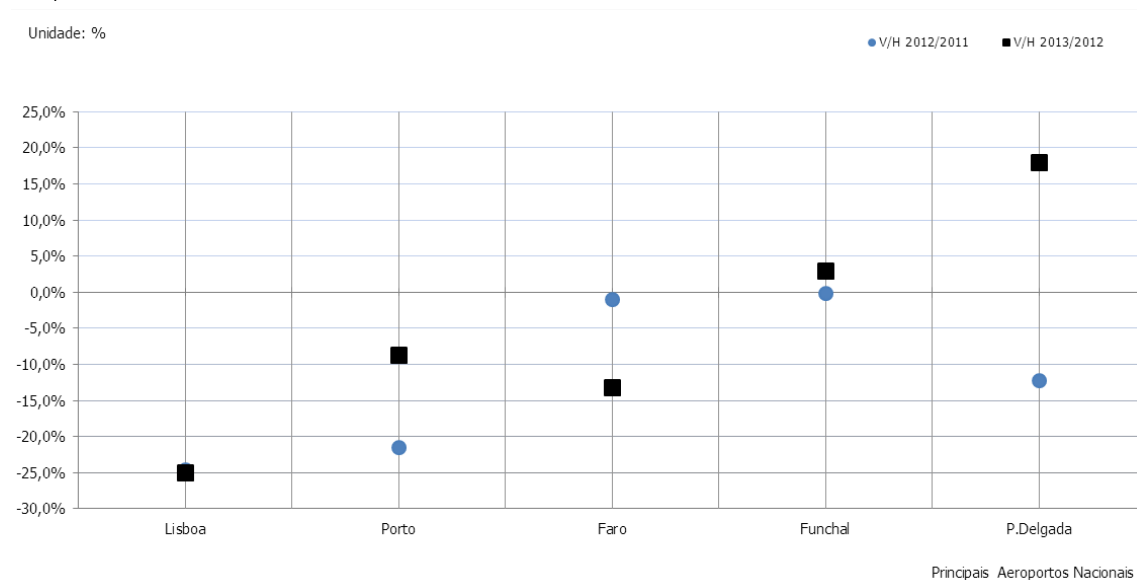
"n.d." – não disponível

Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Lugares

GRÁFICO_29

VARIAÇÃO HOMÓLOGA DOS LUGARES OFERECIDOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS _ 2012/2013

**QUADRO_32**

TOTAIS DOS LUGARES OFERECIDOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)_2012/2013

TRÁFEGO NÃO REGULAR				
	2012	2013	Variação Homóloga 12/13	Peso de cada Aeroporto em 2013
Lisboa	315.910	237.067	-25,0%	0,6%
Porto	121.638	111.023	-8,7%	0,3%
Faro	770.255	668.978	-13,1%	1,6%
Funchal	590.585	608.469	3,0%	1,5%
Ponta Delgada	75.392	88.955	18,0%	0,2%
Porto Santo	51.985	52.986	1,9%	0,1%
Terceira	20.857	22.676	8,7%	0,1%
Horta	672	363	-46,0%	0,0%
Santa Maria	968	398	-58,9%	0,0%
Graciosa	1.978	991	-49,9%	0,0%
Pico	0	0	-	-
São Jorge	112	128	14,3%	0,0%
Flores	151	168	11,3%	0,0%
Corvo	1.259	1.110	-11,8%	0,0%
Outros	n.d.	n.d.		
TOTAL	1.951.762	1.793.312	-8,1%	

"n.d." – não disponível

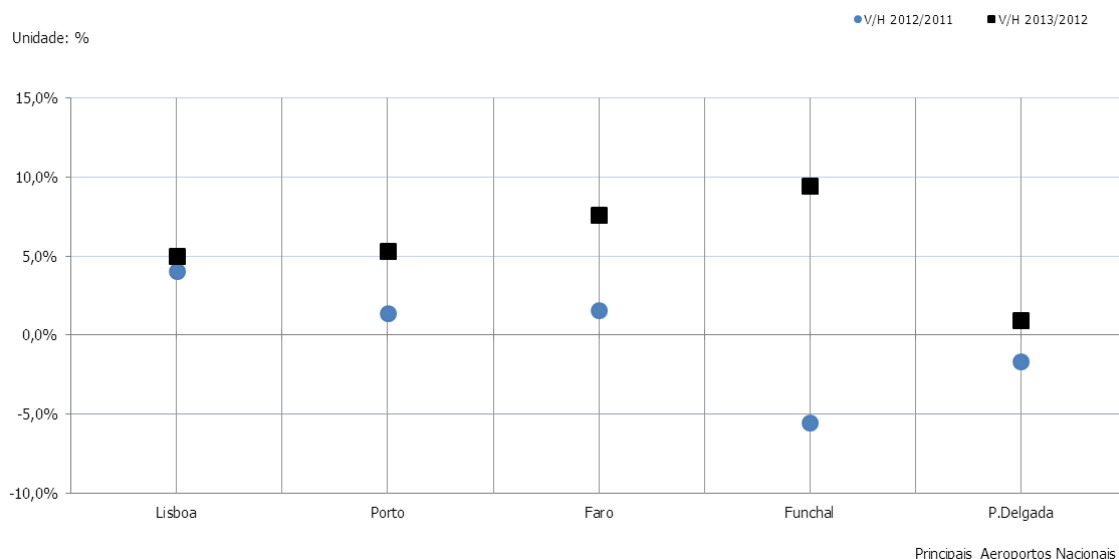
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Lugares

6.2.3. Passageiros Transportados

GRÁFICO_30

VARIAÇÃO HOMÓLOGA DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS_2012/2013



QUADRO_33

TOTAIS DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)_2012/2013

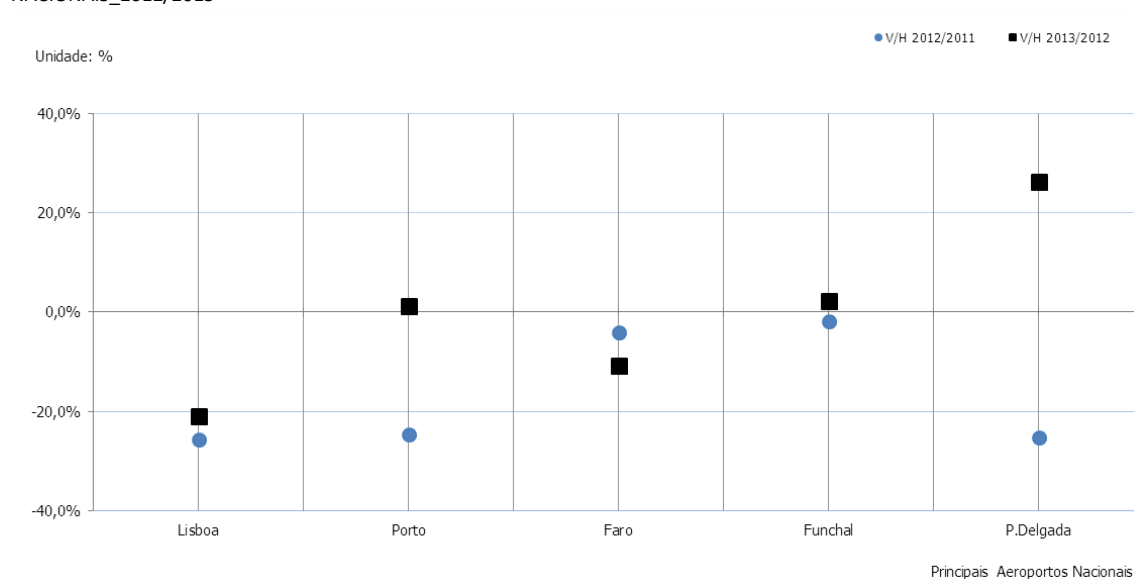
TRÁFEGO REGULAR				
	2012	2013	Variação Homóloga 12/13	Peso de cada Aeroporto em 2013
Lisboa	15.065.688	15.821.761	5,0%	51,0%
Porto	5.921.474	6.237.338	5,3%	20,1%
Faro	4.987.425	5.367.377	7,6%	17,3%
Funchal	1.728.817	1.891.838	9,4%	6,1%
Ponta Delgada	828.169	835.876	0,9%	2,7%
Porto Santo	51.324	51.111	-0,4%	0,2%
Terceira	389.328	391.092	0,5%	1,3%
Horta	170.207	167.460	-1,6%	0,5%
Santa Maria	60.896	60.818	-0,1%	0,2%
Graciosa	34.288	34.626	1,0%	0,1%
Pico	65.619	66.429	1,2%	0,2%
São Jorge	48.082	48.476	0,8%	0,2%
Flores	41.695	41.237	-1,1%	0,1%
Corvo	4.185	4.292	2,6%	0,0%
Outros	9.062	53	-99,4%	0,0%
TOTAL	29.406.259	31.019.784	5,5%	

Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

GRÁFICO_31

VARIAÇÃO HOMÓLOGA DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS_2012/2013

**QUADRO_34**

TOTAIS DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)

TRÁFEGO NÃO REGULAR				
	2012	2013	Variação Homóloga 12/13	Peso de cada Aeroporto em 2013
Lisboa	213.629	168.938	-20,9%	12,2%
Porto	81.336	82.359	1,3%	6,0%
Faro	632.846	564.039	-10,9%	40,9%
Funchal	455.699	465.639	2,2%	33,7%
Ponta Delgada	41.426	52.313	26,3%	3,8%
Porto Santo	37.543	34.336	-8,5%	2,5%
Terceira	9.264	6.968	-24,8%	0,5%
Horta	100	118	18,0%	0,01%
Santa Maria	99	75	-24,2%	0,01%
Graciosa	564	292	-48,2%	0,02%
Pico	-	-	-	-
São Jorge	79	108	36,7%	0,01%
Flores	59	115	94,9%	0,01%
Corvo	271	186	-31,4%	0,01%
Outros	4.332	4.726	9,1%	0,3%
TOTAL	1.477.247	1.380.212	-6,6%	

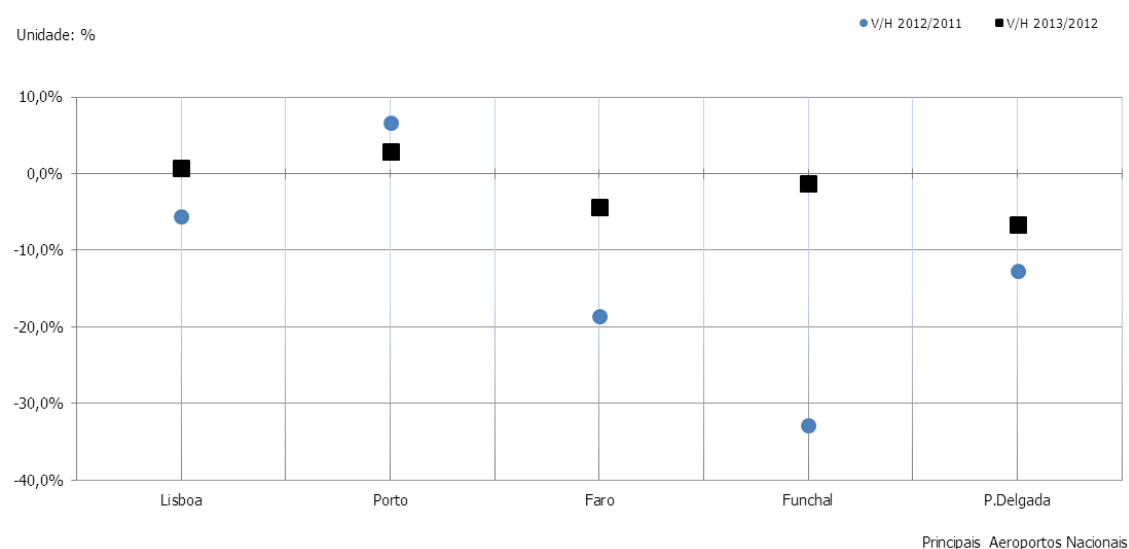
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

6.2.4. Carga Transportada

GRÁFICO_32

VARIAÇÃO HOMÓLOGA DA CARGA TRANSPORTADA EM TRÁFEGO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS_2012/2013



QUADRO_35

TOTAIS DE CARGA TRANSPORTADA EM TRÁFEGO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)

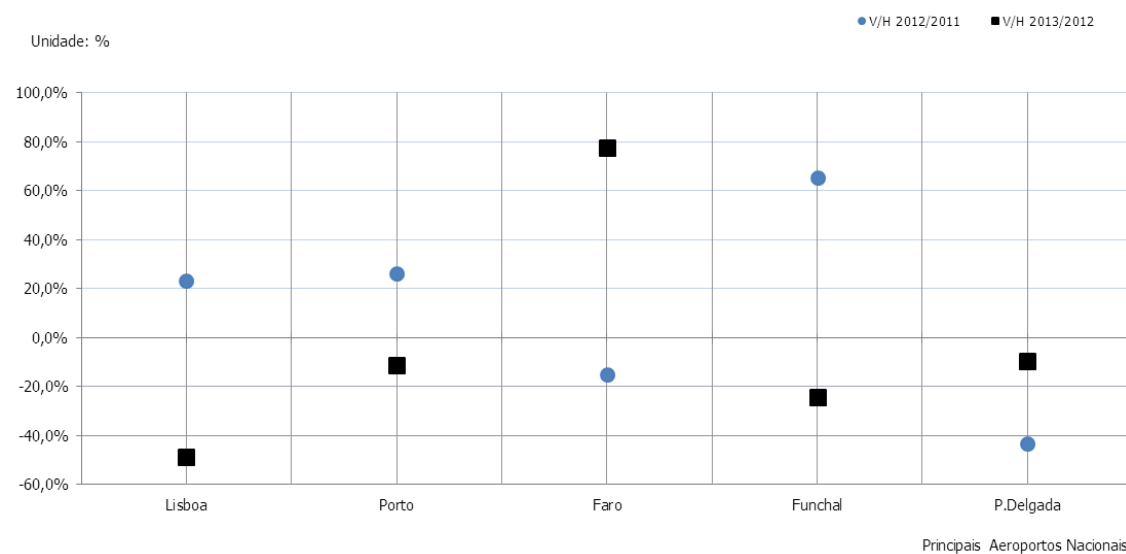
TRÁFEGO REGULAR				
	2012	2013	Variação Homóloga 12/13	Peso de cada Aeroporto em 2013
Lisboa	85.501.177	86.078.619	0,7%	69,5%
Porto	26.367.276	27.125.016	2,9%	21,9%
Faro	171.232	163.820	-4,3%	0,1%
Funchal	2.346.466	2.314.917	-1,3%	1,9%
Ponta Delgada	5.061.909	4.725.711	-6,6%	3,8%
Porto Santo	114.927	111.753	-2,8%	0,1%
Terceira	1.892.129	1.798.824	-4,9%	1,5%
Horta	632.722	564.311	-10,8%	0,5%
Santa Maria	248.995	201.642	-19,0%	0,2%
Graciosa	147.415	212.761	44,3%	0,2%
Pico	207.144	219.083	5,8%	0,2%
São Jorge	163.748	146.183	-10,7%	0,1%
Flores	235.648	219.995	-6,6%	0,2%
Corvo	50.504	45.833	-9,2%	0,0%
Outros	-	-		-
TOTAL	123.141.292	123.928.468	0,6%	

Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Kgs de Carga

GRÁFICO_33

VARIAÇÃO HOMÓLOGA DA CARGA TRANSPORTADA EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS_2012/2013

**QUADRO_36**

TOTAIS DE CARGA TRANSPORTADA EM TRÁFEGO NÃO REGULAR NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS (OD+ESCALAS)_2012/2013

TRÁFEGO NÃO REGULAR				
	2012	2013	Variação Homóloga 12/13	Peso de cada Aeroporto em 2013
Lisboa	4.529.119	2.320.220	-48,8%	20,7%
Porto	7.823.300	6.935.000	-11,4%	61,9%
Faro	5.319	9.454	77,7%	0,1%
Funchal	2.540.343	1.929.073	-24,1%	17,2%
Ponta Delgada	7.498	6.789	-9,5%	0,1%
Porto Santo	6.870	11	-99,8%	0,0%
Terceira	21.718	524	-97,6%	0,0%
Horta	0	0	-	-
Santa Maria	544	0	-100,0%	0,0%
Graciosa	1.504	935	-37,8%	0,0%
Pico	0	0	-	-
São Jorge	0	0	-	-
Flores	0	0	-	-
Corvo	1.643	1.774	8,0%	0,0%
Outros	-	-	-	-
TOTAL	14.937.858	11.203.780	-25,0%	

Fonte: INAC, I.P.

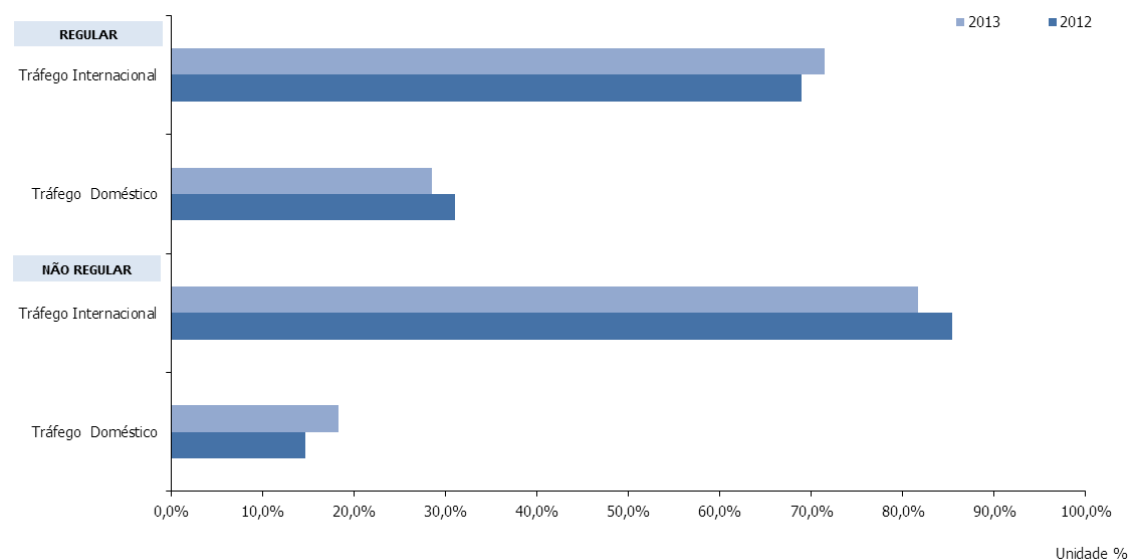
Unidade: Kgs de Carga

6.3. Tráfego Doméstico e Internacional nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais por Tipo de Tráfego

6.3.1. Movimentos

GRÁFICO_34

PESO RELATIVO DOS SEGMENTOS DOMÉSTICO E INTERNACIONAL_MOVIMENTOS REGULARES E NÃO REGULARES_2012/2013



QUADRO_37

PESO DOS SEGMENTOS DOMÉSTICO E INTERNACIONAL NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_MOVIMENTOS REGULARES E NÃO REGULARES_2012/2013

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2012		2013		2012		2013	
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional
Lisboa	16%	84%	15%	85%	23%	77%	24%	76%
Porto	20%	80%	20%	80%	12%	88%	12%	88%
Faro	10%	90%	9%	91%	2%	98%	2%	98%
Funchal	66%	34%	63%	37%	18%	82%	15%	85%
Ponta Delgada	90%	10%	89%	11%	22%	78%	24%	76%
Porto Santo	97%	3%	100%	0%	25%	75%	28%	72%
Terceira	99%	1%	99%	1%	26%	74%	27%	73%
Horta	100%	0%	100%	0%	93%	7%	94%	6%
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	69%	31%	75%	25%
Graciosa	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Pico	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
São Jorge	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Flores	100%	0%	100%	0%	88%	12%	100%	0%
Corvo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

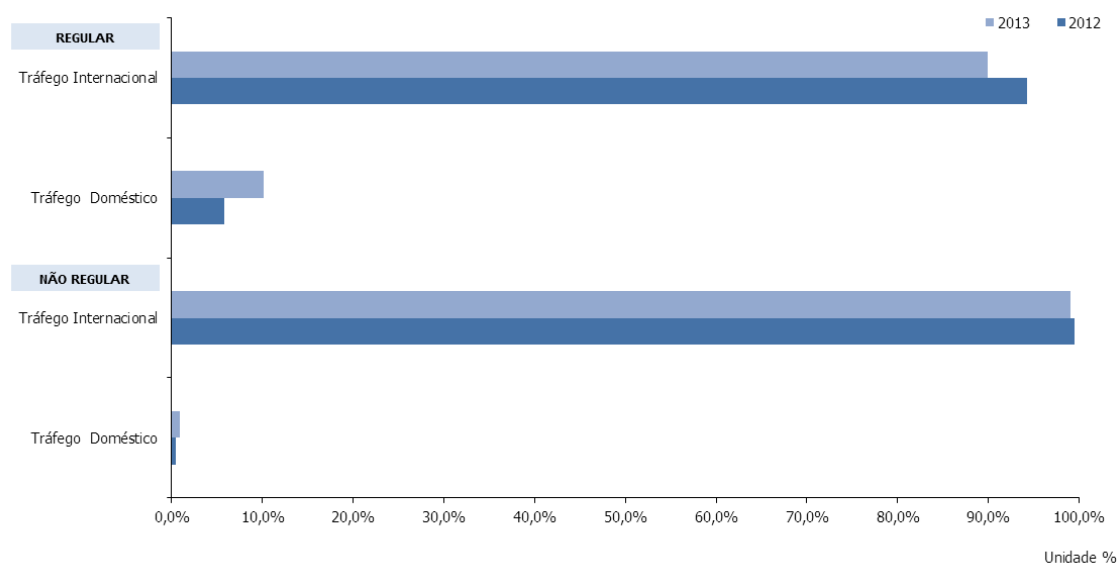
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: %

6.3.2. Passageiros Transportados

GRÁFICO_35

PESO RELATIVO DOS SEGMENTOS DOMÉSTICO E INTERNACIONAL_PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013



QUADRO_38

PESO DOS SEGMENTOS DOMÉSTICO E INTERNACIONAL NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2012		2013		2012		2013	
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional
Lisboa	13%	87%	12%	88%	2%	98%	4%	96%
Porto	14%	86%	14%	86%	6%	94%	6%	94%
Faro	7%	93%	6%	94%	0%	100%	0%	100%
Funchal	59%	41%	56%	44%	1%	99%	1%	99%
Ponta Delgada	83%	17%	81%	19%	3%	97%	3%	97%
Porto Santo	97%	3%	100%	0%	22%	78%	20%	80%
Terceira	96%	4%	95%	5%	1%	99%	2%	98%
Horta	100%	0%	100%	0%	76%	24%	85%	15%
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	47%	53%	76%	24%
Graciosa	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Pico	100%	0%	100%	0%				
São Jorge	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Flores	100%	0%	100%	0%	95%	5%	100%	0%
Corvo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

Fonte: INAC, I.P.

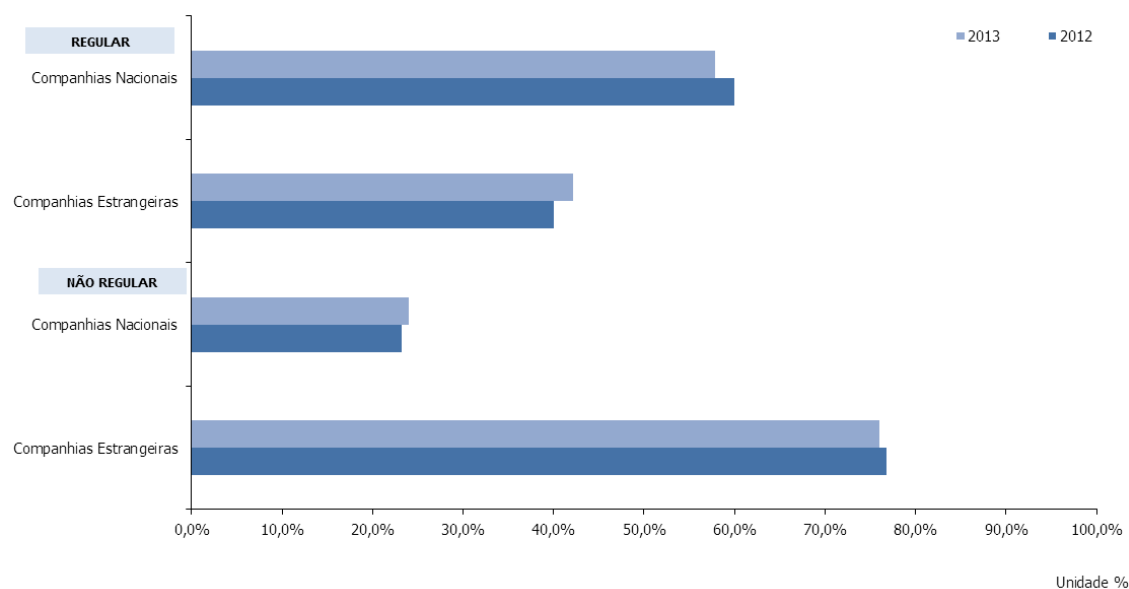
Unidade: %

6.4. Quotas de Mercado das Companhias Aéreas Nacionais e Estrangeiras nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais por Tipo de Tráfego

6.4.1. Movimentos

GRÁFICO_36

QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS_MOVIMENTOS REGULARES E NÃO REGULARES_2012/2013



QUADRO_39

QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_MOVIMENTOS REGULARES E NÃO REGULARES_2012/2013

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2012		2013		2012		2013	
	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira
Lisboa	67%	33%	66%	34%	43%	57%	33%	67%
Porto	43%	57%	42%	58%	18%	82%	17%	83%
Faro	7%	93%	6%	94%	8%	92%	8%	92%
Funchal	62%	38%	58%	42%	13%	87%	9%	91%
Ponta Delgada	99%	1%	99%	1%	28%	72%	28%	72%
Porto Santo	95%	5%	100%	0%	12%	88%	1%	99%
Terceira	100%	0%	100%	0%	49%	51%	35%	65%
Horta	100%	0%	100%	0%	22%	78%	49%	51%
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	47%	53%	39%	61%
Graciosa	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Pico	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
São Jorge	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Flores	100%	0%	100%	0%	71%	29%	89%	11%
Corvo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

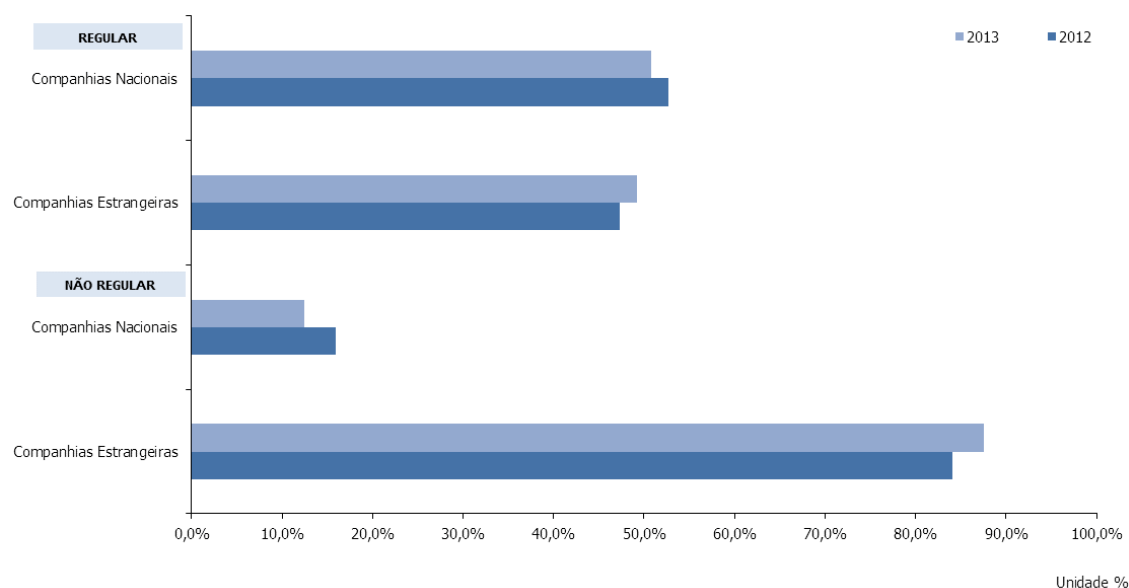
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: %

6.4.2. Lugares Oferecidos

GRÁFICO_37

QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS__LUGARES OFERECIDOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013



QUADRO_40

QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_LUGARES OFERECIDOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2012		2013		2012		2013	
	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira
Lisboa	65%	35%	64%	36%	63%	37%	50%	50%
Porto	34%	66%	33%	67%	20%	80%	11%	89%
Faro	5%	95%	5%	95%	1%	99%	1%	99%
Funchal	55%	45%	50%	50%	8%	92%	10%	90%
Ponta Delgada	98%	2%	98%	2%	16%	84%	17%	83%
Porto Santo	88%	12%	100%	0%	10%	90%	1%	99%
Terceira	100%	0%	100%	0%	45%	55%	21%	79%
Horta	100%	0%	100%	0%	38%	62%	50%	50%
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	68%	32%	31%	69%
Graciosa	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Pico	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
São Jorge	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Flores	100%	0%	100%	0%	70%	30%	85%	15%
Corvo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

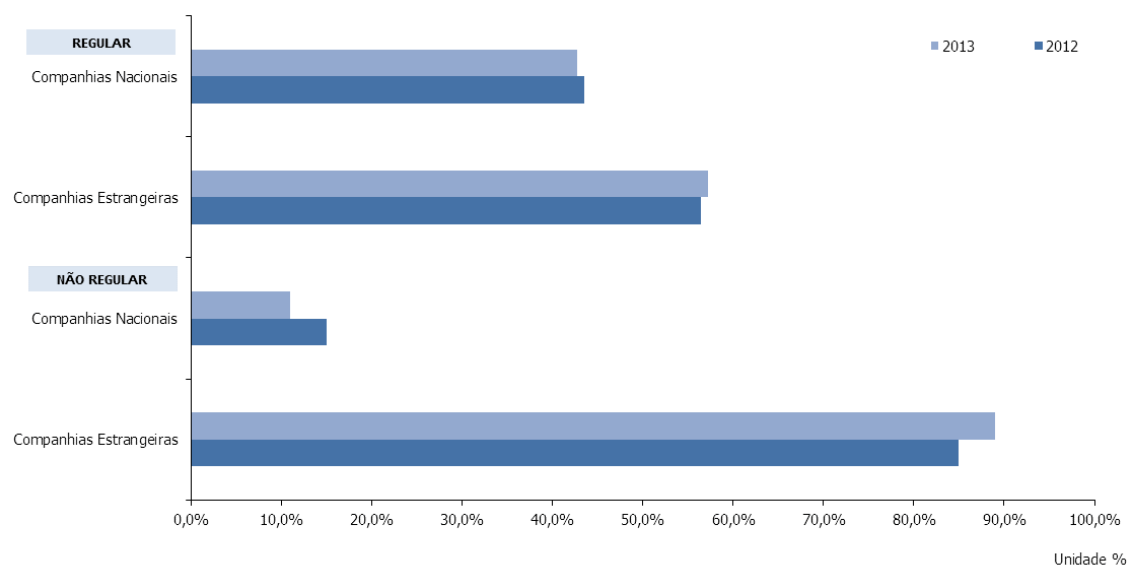
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: %

6.4.3. Passageiros Transportados

GRÁFICO_38

QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS __PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013



QUADRO_41

QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS __PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2012		2013		2012		2013	
	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira
Lisboa	63%	37%	62%	38%	68%	32%	51%	49%
Porto	30%	70%	30%	70%	23%	77%	11%	89%
Faro	4%	96%	4%	96%	0%	100%	0%	100%
Funchal	52%	48%	48%	52%	8%	92%	8%	92%
Ponta Delgada	98%	2%	97%	3%	24%	76%	23%	77%
Porto Santo	97%	3%	100%	0%	14%	86%	1%	99%
Terceira	100%	0%	100%	0%	79%	21%	56%	44%
Horta	100%	0%	100%	0%	99%	1%	75%	25%
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	47%	53%	73%	27%
Graciosa	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Pico	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
São Jorge	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Flores	100%	0%	100%	0%	95%	5%	90%	10%
Corvo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

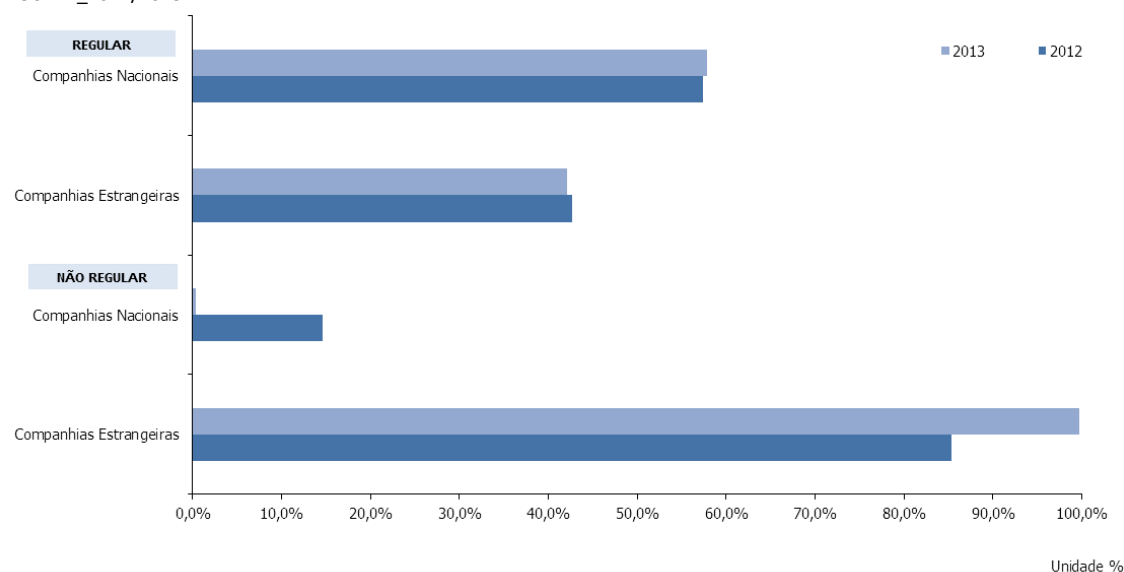
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: %

6.4.4. Carga Transportada

GRÁFICO_39

QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS_CARGA TRANSPORTADA NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013



QUADRO_42

QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_CARGA TRANSPORTADA NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	2012		2013		2012		2013	
	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira	Nacional	Estrangeira
Lisboa	69%	31%	64%	36%	40%	60%	1%	99%
Porto	12%	88%	12%	88%	0%	100%	0%	100%
Faro	44%	56%	37%	63%	0%	100%	0%	100%
Funchal	98%	2%	100%	0%	35%	65%	0%	100%
Ponta Delgada	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Porto Santo	100%	0%	93%	7%	1%	99%	100%	0%
Terceira	100%	0%	100%	0%	0%	100%	100%	0%
Horta	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
Santa Maria	100%	0%	100%	0%	100%	0%	-	-
Graciosa	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Pico	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
São Jorge	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
Flores	100%	0%	100%	0%	-	-	-	-
Corvo	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%

Fonte: INAC, I.P.

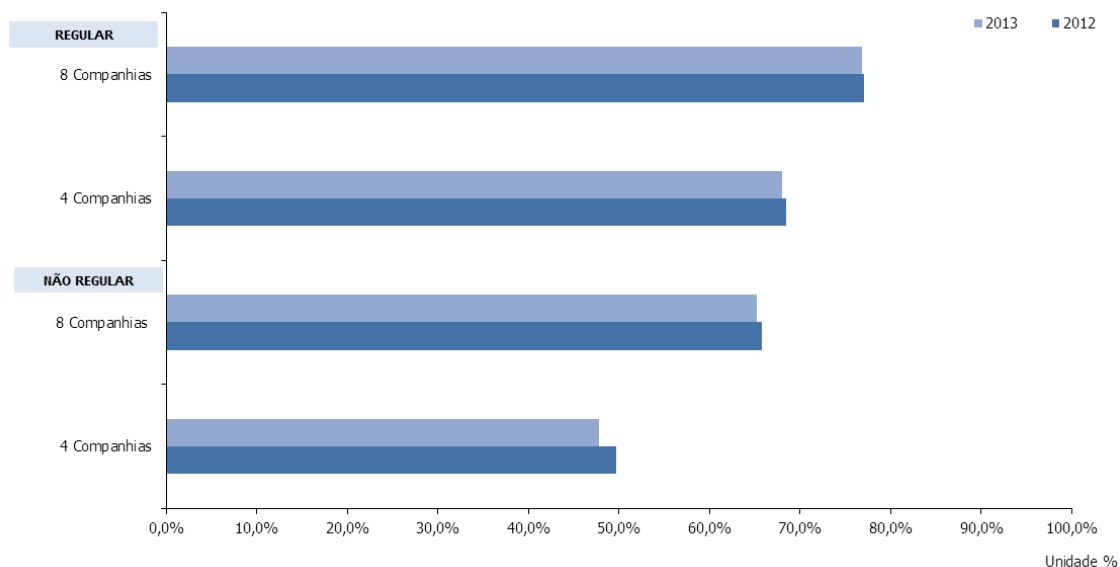
Unidade: %

6.5. Quota de Mercado das principais Companhias Aéreas nos Aeroportos e Aeródromos Nacionais por Tipo de Tráfego

6.5.1. Representatividade das 4 e 8 principais Companhias Aéreas / Passageiros Transportados

GRÁFICO_40

QUOTAS DE MERCADO DAS 4 E 8 COMPANHIAS MAIS REPRESENTATIVAS_PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013



QUADRO_43

QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS_PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	4 maiores companhias		8 maiores companhias		4 maiores companhias		8 maiores companhias	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Lisboa	77%	76%	85%	84%	73%	59%	83%	73%
Porto	80%	80%	93%	93%	63%	68%	82%	87%
Faro	69%	71%	87%	89%	72%	69%	82%	83%
Funchal	77%	73%	90%	88%	47%	49%	71%	72%
Ponta Delgada	99%	99%	-	-	96%	88%	100%	100%
Porto Santo	-	-	-	-	100%	96%	-	100%
Terceira	100%	-	-	-	100%	98%	-	100%
Horta	-	-	-	-	100%	80%	-	100%
Santa Maria	-	-	-	-	73%	89%	98%	100%
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

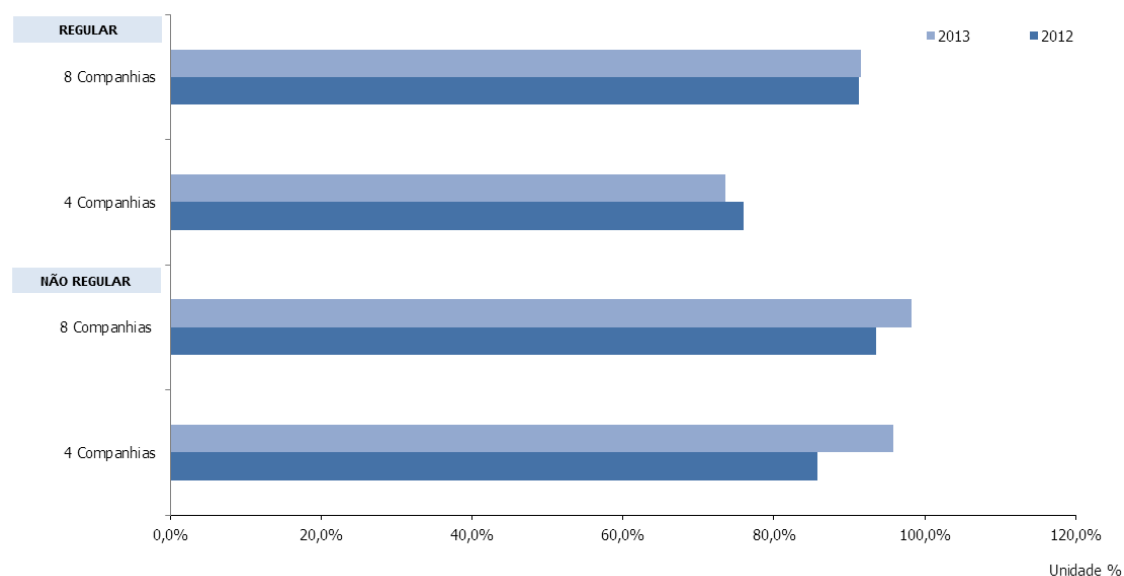
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: %

6.5.2. Representatividade das 4 e 8 principais Companhias Aéreas/Carga Transportada

GRÁFICO_41

QUOTAS DE MERCADO DAS 4 E 8 COMPANHIAS MAIS REPRESENTATIVAS_CARGA TRANSPORTADA NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013



QUADRO_44

QUOTAS DE MERCADO DAS COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS NOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS NACIONAIS _ CARGA TRANSPORTADA NO TRÁFEGO REGULAR E NÃO REGULAR_2012/2013

	REGULAR				NÃO REGULAR			
	4 maiores companhias		8 maiores companhias		4 maiores companhias		8 maiores companhias	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Lisboa	84%	84%	93%	95%	71%	94%	88%	98%
Porto	76%	73%	97%	99%	99%	99%	100%	100%
Faro	88%	89%	99%	99%	93%	96%	100%	-
Funchal	99%	99%	100%	100%	99%	100%	100%	-
Ponta Delgada	100%	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	-	-	-	-	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INAC, I.P.

Unidade: %

6.6. Principais Mercados e Rotas nos Principais Aeroportos Nacionais por Segmento de Tráfego

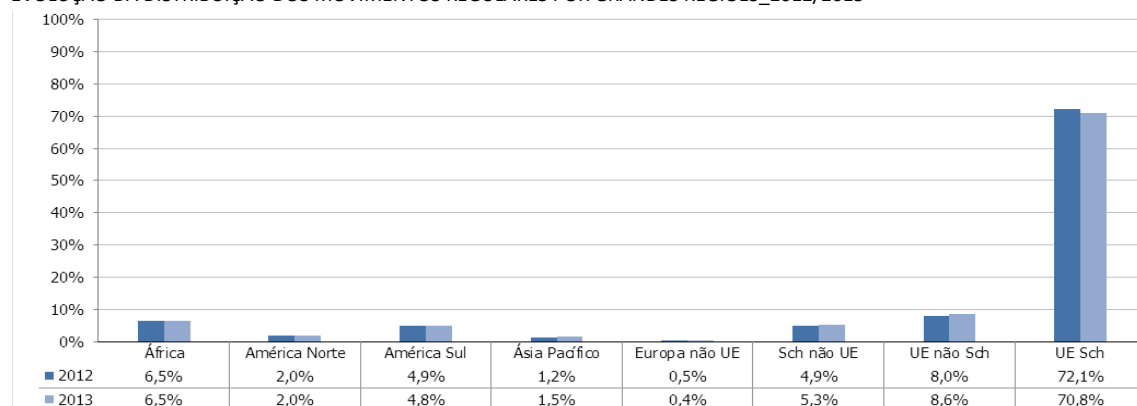
6.6.1. Tráfego Regular

6.6.1.1. Movimentos

AEROPORTO DE LISBOA

GRÁFICO_42

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS REGULARES POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_45

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / LISBOA_2012/2013

LISBOA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	MADRID – BARAJAS APT.	12.013
UE Schengen	Portugal	Lisboa	PORTO – FRANC. SÁ CARN.	7.358
UE Schengen	Portugal	Lisboa	FUNCHAL – STA. CATARINA	6.564
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – HEATHROW APT.	6.526
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – GATWICK AIRP.	1.378
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – LUTON INT. APT.	983
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Marrocos	Lisboa	CASABLANCA – MOHAMED V	1.957
África	Angola	Lisboa	LUANDA – 4 DE FEVEREIRO	1.900
África	Cabo Verde	Lisboa	FRANCISCO MENDES - PRAIA	1.041

LISBOA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	MADRID-BARAJAS APT.	11.513
UE Schengen	França	Lisboa	PARIS-ORLY	7.262
UE Schengen	Portugal	Lisboa	PORTO-FRANC.SA CARN.	7.164
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON-HEATHROW APT.	6.516
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON-GATWICK AIRP.	1.452
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON-LUTON INT.APT	1.012
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Marrocos	Lisboa	CASABLANCA-MOHAMED V	1.797
África	Angola	Lisboa	LUANDA-4 DE FEVEREIR	1.726
África	Cabo Verde	Lisboa	FRANCISC. MENDES - PRAIA	1.001

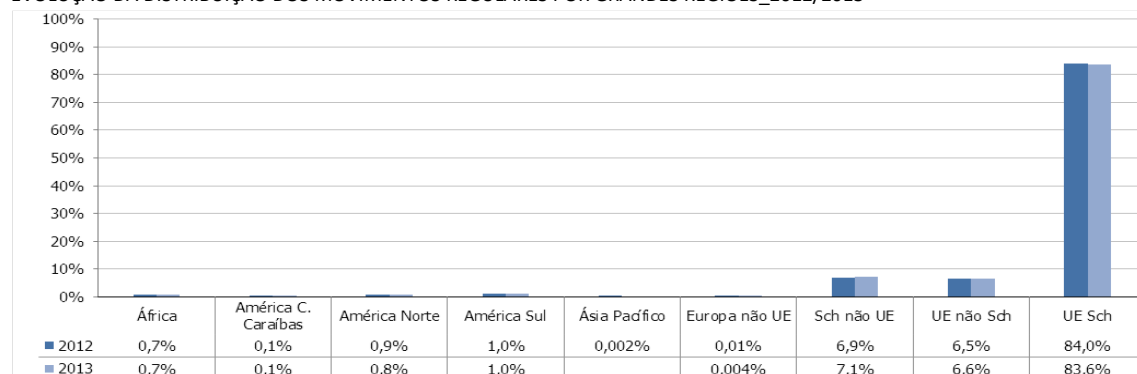
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Movimentos

AEROPORTO DO PORTO

GRÁFICO_43

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS REGULARES POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_46

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / PORTO_2012/2013

PORTO 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Porto	LISBOA – PORTELA SACAV.	7.309
UE Schengen	Espanha	Porto	MADRID – BARAJAS APT.	6.167
UE Schengen	França	Porto	PARIS – ORLY	4.831
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Suíça	Porto	GENEVE – COINTRIN APT.	3.012
Schengen não UE	Suíça	Porto	ZURIQUE – KLOTEN INT.	795
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – GATWICK AIRP.	2.061
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – STANSTED AP.	1.258
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LIVERPOOL AIRPORT	138

PORTO 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Porto	LISBOA-PORTELA SACAV	7.115
UE Schengen	Espanha	Porto	MADRID-BARAJAS APT.	5.610
UE Schengen	França	Porto	PARIS-ORLY	5.290
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Suíça	Porto	GENEVE-COINTRIN APT.	3.194
Schengen não UE	Suíça	Porto	ZURIQUE-KLOTEN INT.	787
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON-GATWICK AIRP.	2.060
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON-STANSTED AP.	1.320
UE não Schengen	Irlanda	Porto	DUBLIN INT. AIRPORT	147

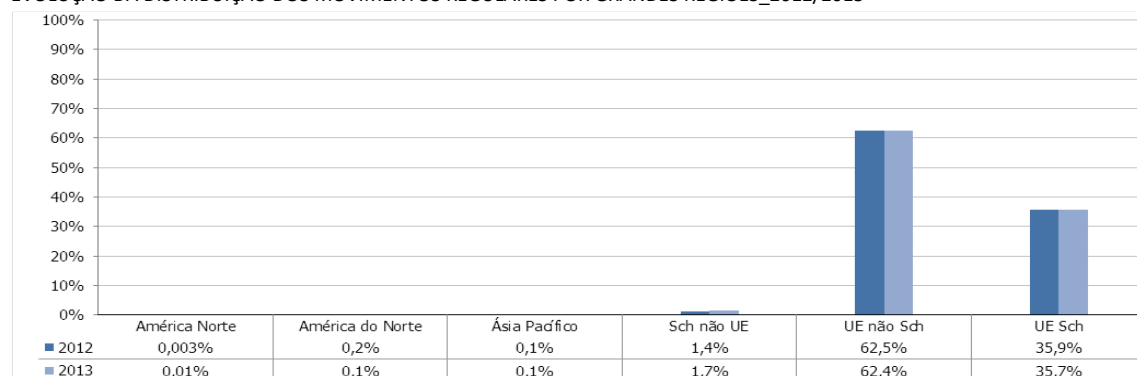
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Movimentos

AEROPORTO DE FARO

GRÁFICO_44

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS REGULARES POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_47

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / FARO_2012/2013

FARO 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	3.807
UE não Schengen	Irlanda	Faro	DUBLIN INT. AIRPORT	1.978
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	1.708
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Faro	LISBOA – PORTELA SACAV.	2.186
UE Schengen	Portugal	Faro	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	941
UE Schengen	Holanda	Faro	ROTTERDAM INT. AIRP.	719
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	148
Schengen não UE	Noruega	Faro	MOSS – RYGGE AIRPORT	146
Schengen não UE	Suíça	Faro	GENEVE – COINTRIN APT.	98

FARO 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON-GATWICK AIRP.	3.941
UE não Schengen	Irlanda	Faro	DUBLIN INT. AIRPORT	2.140
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	2.072
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Faro	LISBOA-PORTELA SACAV	2.180
UE Schengen	Portugal	Faro	PORTO-FRANC.SA CARN.	1.001
UE Schengen	Holanda	Faro	EINDHOVEN INT.AIRP.	932
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	251
Schengen não UE	Noruega	Faro	MOSS - RYGGE AIRPORT	154
Schengen não UE	Suíça	Faro	GENEVE-COINTRIN APT.	146

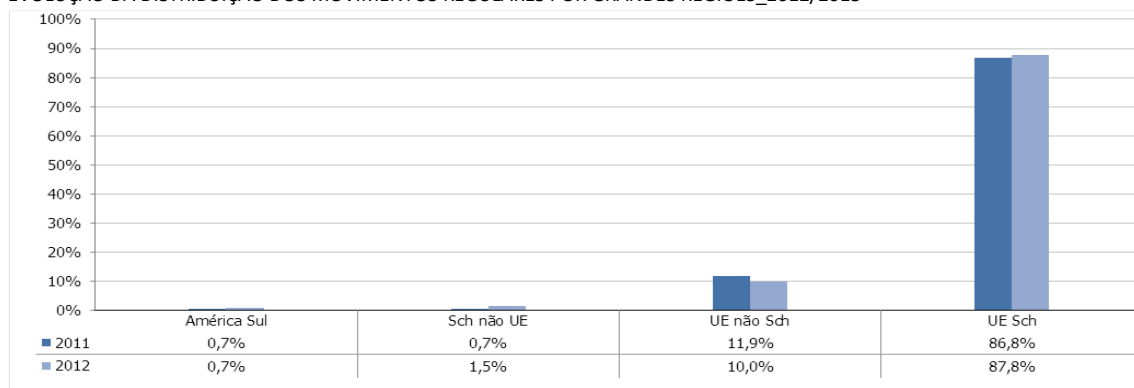
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Movimentos

AEROPORTO DA MADEIRA

GRÁFICO_45

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS REGULARES POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_48

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / MADEIRA

MADEIRA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Funchal	LISBOA – PORTELA SACAV.	6.567
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	2.301
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO SANTO AIRPORT	2.015
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	892
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – HEATHOW APT.	288
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BRISTOL	207
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Suíça	Funchal	ZURIQUE – KLOTEN INT.	212
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	48

MADEIRA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Funchal	LISBOA-PORTELA SACAV	6.686
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO-FRANC.SA CARN.	2.173
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO SANTO AIRPORT	1.875
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON-GATWICK AIRP.	1289
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON-HEATHROW APT.	297
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BRISTOL	208
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Suíça	Funchal	ZURIQUE-KLOTEN INT.	230
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	63

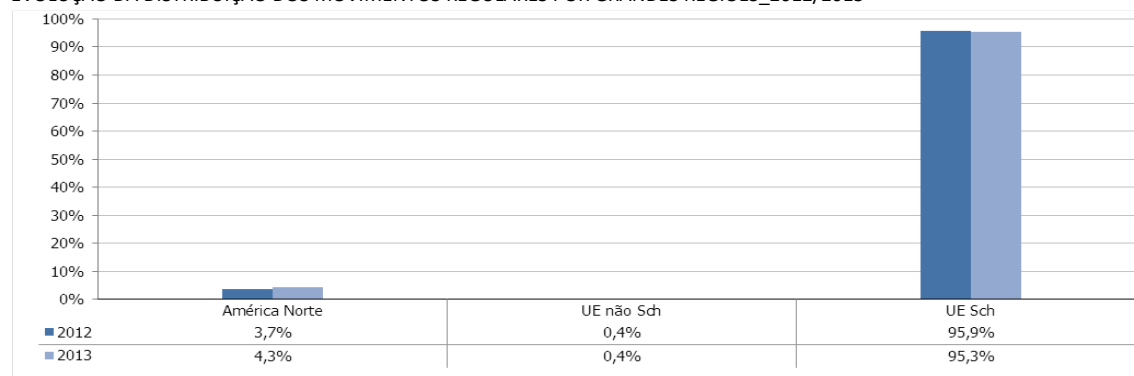
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Movimentos

AEROPORTO DE PONTA DELGADA

GRÁFICO_46

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS REGULARES POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_49

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / PONTA DELGADA_2012/2013

PONTA DELGADA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	TERCEIRA / LAJES INT.	3.219
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	LISBOA – PORTELA SACV.	2.307
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	HORTA	1.745
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BOSTON – LOGAN INT. AP.	296
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	TORONTO – PEARSON INT.	224
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	MONTREAL – DORVAL APT.	22
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	LONDON – GATWICK AIRP.	58

PONTA DELGADA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	TERCEIRA / LAJES INT.	3.074
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	LISBOA – PORTELA SACV.	2.186
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	HORTA	1.654
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BOSTON – LOGAN INT. AP.	350
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	TORONTO – PEARSON INT.	221
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	MONTREAL – DORVAL APT.	22
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	LONDON – GATWICK AIRP.	58

Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Movimentos

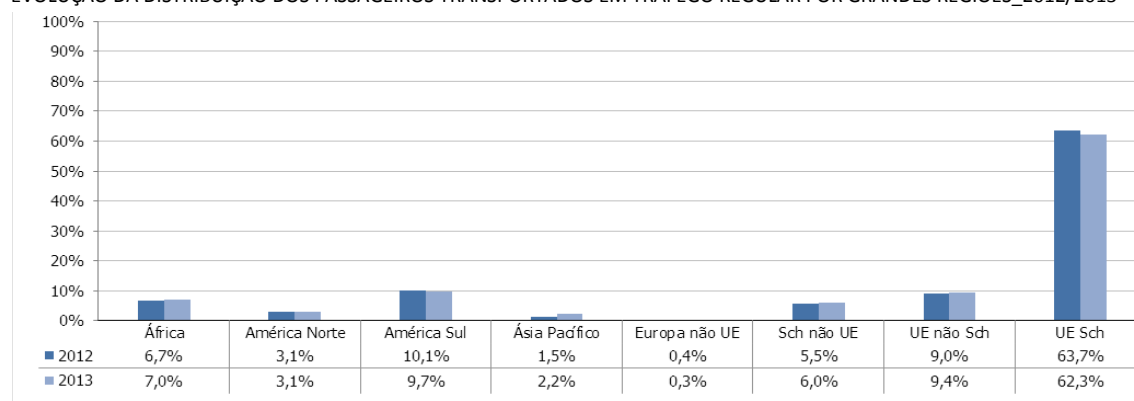
6.6.2. Tráfego Regular

6.6.1.2. Passageiros Transportados

AEROPORTO DE LISBOA

GRÁFICO_47

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_50

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / LISBOA_2012/2013

LISBOA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	MADRID – BARAJAS APT.	1.107.920
UE Schengen	Portugal	Lisboa	FUNCHAL – STA. CATARINA	754.998
UE Schengen	França	Lisboa	PARIS – ORLY	737.560
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Sul	Brasil	Lisboa	SÃO PAULO – GUARULHOS	270.741
América do Sul	Brasil	Lisboa	RIO DE JANEIRO INT.	261.849
América do Sul	Brasil	Lisboa	FORTALEZA – M. PINTO	155.382
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON - HEATHROW APT.	732.933
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – GATWICK AIRP.	180.926
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – LUTON INT. APT.	147.653

LISBOA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	MADRID – BARAJAS APT.	973.451
UE Schengen	França	Lisboa	PARIS – ORLY	884.143
UE Schengen	Portugal	Lisboa	FUNCHAL – STA. CATARINA	787.992
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Sul	Brasil	Lisboa	SÃO PAULO – GUARULHOS	275.419
América do Sul	Brasil	Lisboa	RIO DE JANEIRO INT.	258.690
América do Sul	Brasil	Lisboa	FORTALEZA – M. PINTO	157.217
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON HEATHROW APT.	753.173
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – GATWICK AIRP.	189.336
UE não Schengen	Inglaterra	Lisboa	LONDON – LUTON INT. APT.	154.820

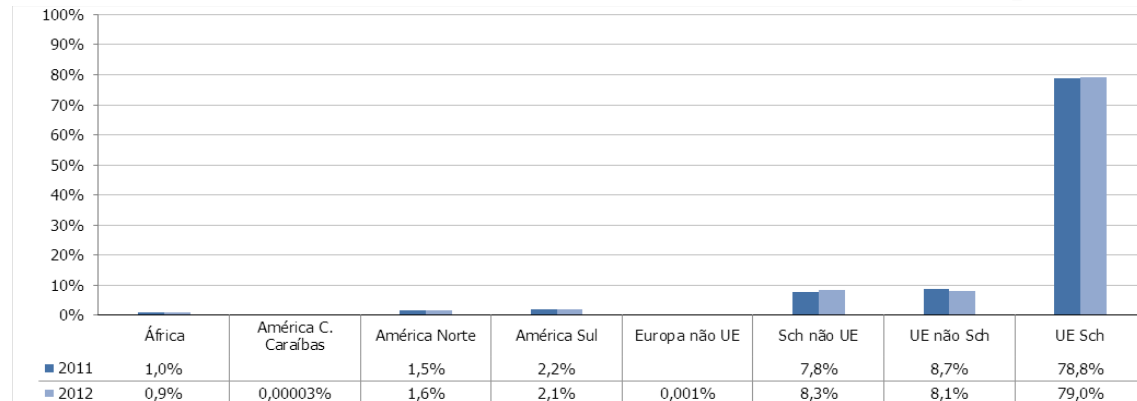
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

AEROPORTO DO PORTO

GRÁFICO_48

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_51

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / PORTO

PORTO 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	França	Porto	PARIS - ORLY	576.628
UE Schengen	Espanha	Porto	MADRID – BARAJAS APT.	397.986
UE Schengen	Portugal	Porto	LISBOA – PORTELA SACAV.	391.171
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Suíça	Porto	GENEVE – COINTRIN APT.	405.201
Schengen não UE	Suíça	Porto	ZURIQUE – KLOTEN INT.	85.265
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – GATWICK AIRP.	223.309
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – STANSTED AP.	212.470
UE não Schengen	Irlanda	Porto	DUBLIN INT. AIRPORT	22.748

PORTO 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	França	Porto	PARIS - ORLY	646.934
UE Schengen	Portugal	Porto	LISBOA – PORTELA SACAV.	400.457
UE Schengen	Espanha	Porto	MADRID – BARAJAS APT.	360.127
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Suíça	Porto	GENEVE – COINTRIN APT.	435.437
Schengen não UE	Suíça	Porto	ZURIQUE – KLOTEN INT.	92.121
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – GATWICK AIRP.	236.549
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – STANSTED AP.	224.718
UE não Schengen	Irlanda	Porto	DUBLIN INT. AIRPORT	25.032

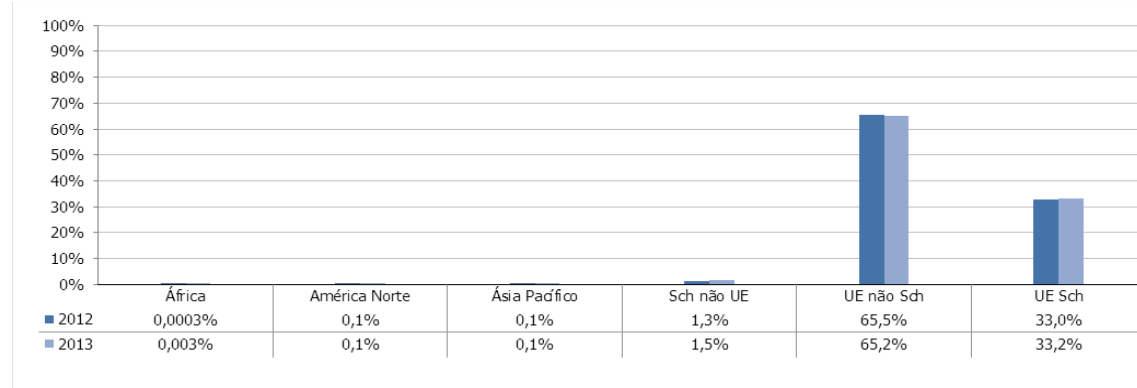
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

AEROPORTO DE FARO

GRÁFICO_49

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_52

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / FARO_2012/2013

FARO 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	608.473
UE não Schengen	Irlanda	Faro	DUBLIN INT. AIRPORT	317.272
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	309.631
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Faro	LISBOA – PORTELA SACAV.	195.387
UE Schengen	Portugal	Faro	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	133.481
UE Schengen	Holanda	Faro	EINDHOVEN INT. AIRP.	110.189
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	21.263
Schengen não UE	Noruega	Faro	MOSS – RYGGE AIRPORT	20.293
Schengen não UE	Suíça	Faro	GENEVE – COINTRIN APT.	13.849

FARO 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	625.094
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	365.153
UE não Schengen	Irlanda	Faro	DUBLIN INT. AIRPORT	341.278
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Faro	LISBOA – PORTELA SACAV.	185.544
UE Schengen	Holanda	Faro	EINDHOVEN INT. AIRP.	138.712
UE Schengen	Portugal	Faro	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	137.991
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	30.445
Schengen não UE	Noruega	Faro	MOSS – RYGGE AIRPORT	20.622
Schengen não UE	Suíça	Faro	GENEVE – COINTRIN APT.	22.784

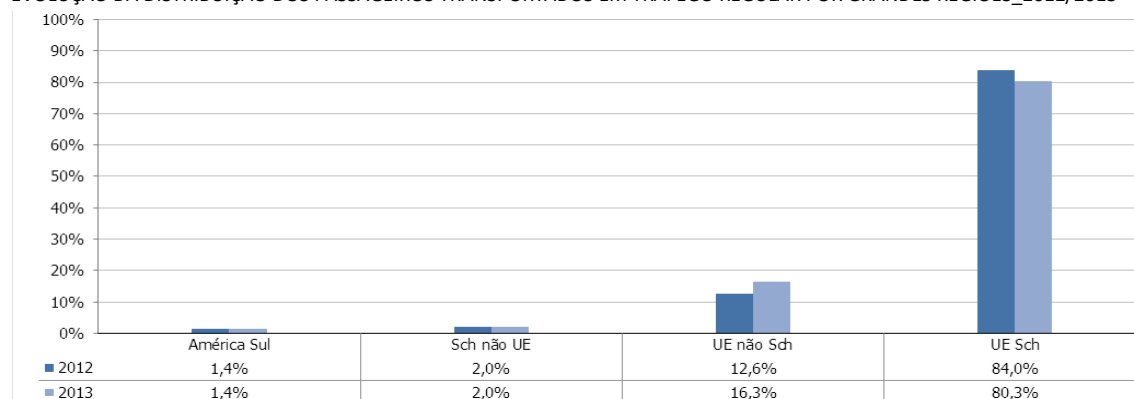
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

AEROPORTO DA MADEIRA

GRÁFICO_50

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_53

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / MADEIRA_2012/2013

MADEIRA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Funchal	LISBOA – PORTELA SACAV.	752.468
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	214.670
UE Schengen	França	Funchal	PARIS - ORLY	48.749
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	122.299
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BRISTOL	29.202
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	MANCHESTER	22.565
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Suíça	Funchal	ZURIQUE – KLOTEN INT.	28.347
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	6.552

MADEIRA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Funchal	LISBOA – PORTELA SACAV.	788.760
UE Schengen	Portugal	Funchal	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	216.028
UE Schengen	França	Funchal	PARIS - ORLY	49.783
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	180.274
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BRISTOL	30.549
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	MANCHESTER	28.477
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Suíça	Funchal	ZURIQUE – KLOTEN INT.	30.094
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	8.256

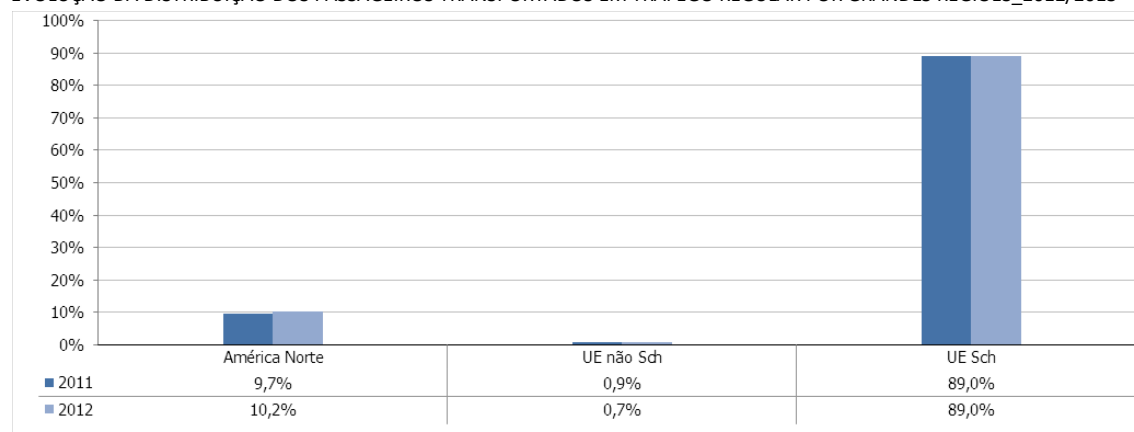
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

AEROPORTO DE PONTA DELGADA

GRÁFICO_51

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO REGULAR POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_54

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS REGULARES / PONTA DELGADA

PONTA DELGADA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	LISBOA – PORTELA SACAV.	300.224
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	TERCEIRA / LAJES INT.	99.381
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	82.639
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BOSTON – LOGAN INT. AP.	41.391
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	TORONTO – PEARSON INT.	39.415
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	MONTREAL – DORVAL APT.	3.863
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	LONDON – GATWICK AIRP.	6.040

PONTA DELGADA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	LISBOA – PORTELA SACAV.	293.912
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	TERCEIRA / LAJES INT.	96.771
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	PORTO – FRANC. SÁ CARNEIRO	82.107
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BOSTON – LOGAN INT. AP.	46.852
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	TORONTO – PEARSON INT.	39.476
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	MONTREAL – DORVAL APT.	3.899
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Ponta Delgada	LONDON – GATWICK AIRP.	7.159

Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

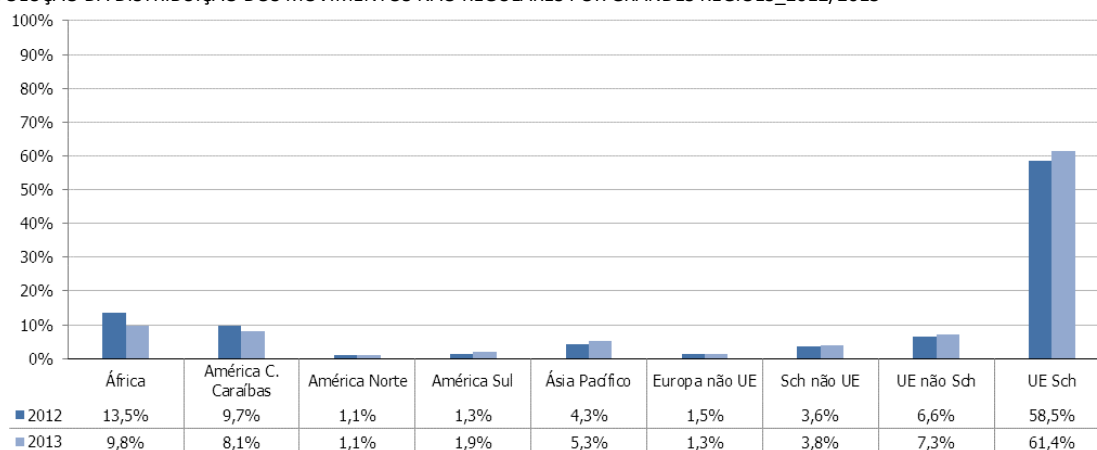
6.6.3. Tráfego Não Regular

6.6.2.1. Movimentos

AEROPORTO DE LISBOA

GRÁFICO_52

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS NÃO REGULARES POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_55

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / LISBOA_2012/2013

LISBOA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Lisboa	FUNCHAL – STA. CATARINA	633
UE Schengen	Espanha	Lisboa	MADRID - TORREJON	121
UE Schengen	França	Lisboa	PARIS – LE BOURGET	110
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Cabo Verde	Lisboa	RABIL AIRPORT	106
África	Angola	Lisboa	LUANDA – 4 DE FEVEREIRO	101
África	Marrocos	Lisboa	ANGADS	58
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América Central e Caraíbas	México	Lisboa	CANCUN INT AIRPORT	156
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Lisboa	PUNTA CANA INT. AIRP.	152
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Lisboa	EL CATEY INT.	36

LISBOA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Lisboa	FUNCHAL – STA. CATARINA	338
UE Schengen	Espanha	Lisboa	MADRID - TORREJON	133
UE Schengen	França	Lisboa	PARIS – LE BOURGET	133
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Angola	Lisboa	LUANDA-4 DE FEVEREIR	94
África	Marrocos	Lisboa	ANGADS	63
África	Tunísia	Lisboa	DJERBA INT.AIRPORT	38
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Lisboa	PUNTA CANA INT. AIRP.	116
América Central e Caraíbas	México	Lisboa	CANCUN INT AIRPORT	90
América Central e Caraíbas	Jamaica	Lisboa	MONTEGO BAY INT. APT.	28

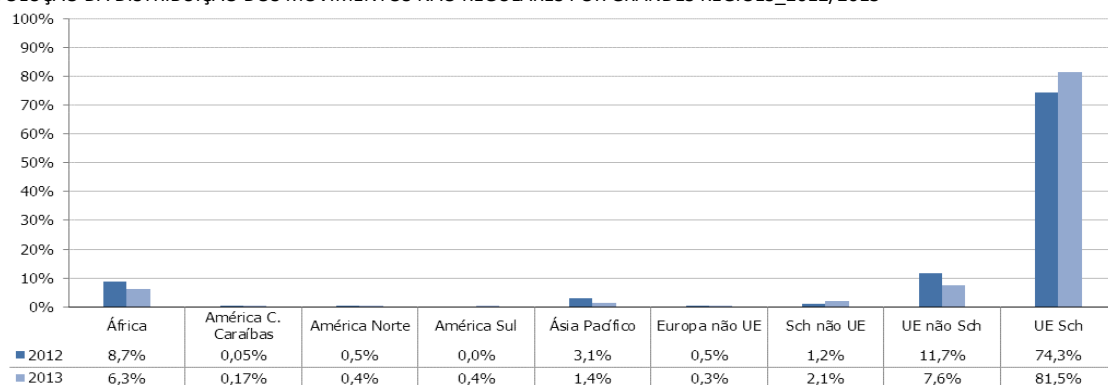
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Movimentos

AEROPORTO DO PORTO

GRÁFICO_53

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS NÃO REGULARES POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_56

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / PORTO

PORTO 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Espanha	Porto	VITORIA – FORONDA APT.	446
UE Schengen	Espanha	Porto	MADRID – BARAJAS APT.	134
UE Schengen	Portugal	Porto	LISBOA – PORTELA SACAV.	128
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – HEATHROW APT.	87
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	MANCHESTER	30
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – LUTON INT. APT.	23
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Marrocos	Porto	ANGADS	58
África	Tunísia	Porto	TUNIS -CARTHASE INT.	29
África	Cabo Verde	Porto	SAL – AMILCAR CABRAL	26

PORTO 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Espanha	Porto	VITORIA – FORONDA APT.	374
UE Schengen	Espanha	Porto	LISBOA – PORTELA SACAV.	293
UE Schengen	Portugal	Porto	MADRID – BARAJAS APT.	119
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – HEATHROW APT.	56
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – LUTON INT. APT.	17
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	BIGGIN HILL	11
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
África	Angola	Porto	LUANDA-4 DE FEVEREIR	2
África	Angola	Porto	LUBANGO AIRPORT	1
África	Egipto	Porto	CAIRO	1

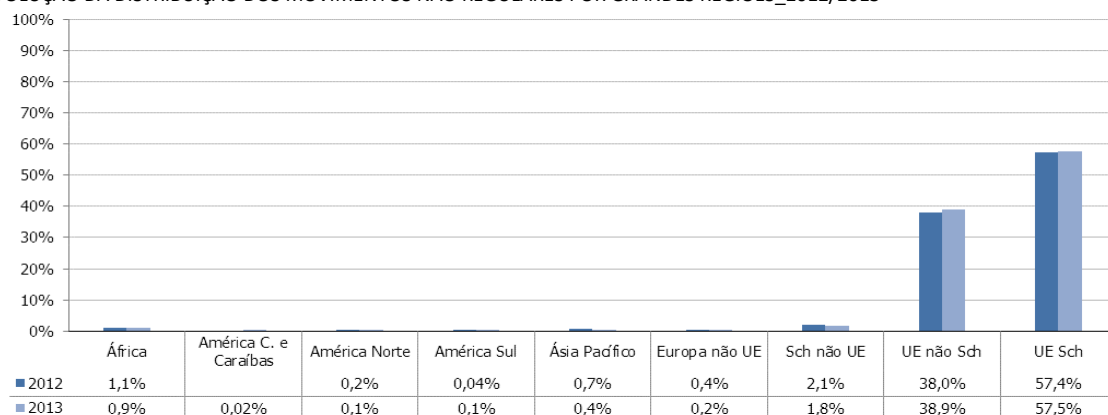
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Movimentos

AEROPORTO DE FARO

GRÁFICO_54

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS NÃO REGULARES POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_57

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / FARO

FARO 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Holanda	Faro	AMSTERDAM	986
UE Schengen	Bélgica	Faro	BRUSSELS - NATIONAL	164
UE Schengen	Holanda	Faro	ROTTERDAM INT. AIRP.	150
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	273
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	266
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	BIRMINGHAM	173
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Suíça	Faro	ZURIQUE – KLOTEN INT.	48
Schengen não UE	Islândia	Faro	REYKJAVIK - KEFLAVIK	28
Schengen não UE	Suíça	Faro	GENEVE – COINTRIN APT.	27

FARO 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Holanda	Faro	AMSTERDAM	875
UE Schengen	Holanda	Faro	ROTTERDAM INT. AIRP.	139
UE Schengen	França	Faro	PARIS-ORLY	118
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	279
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	202
UE não Schengen	Irlanda	Faro	DUBLIN INT. AIRPORT	196
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Suíça	Faro	ZURIQUE – KLOTEN INT.	38
Schengen não UE	Suíça	Faro	GENEVE – COINTRIN APT.	28
Schengen não UE	Islândia	Faro	REYKJAVIK - KEFLAVIK	10

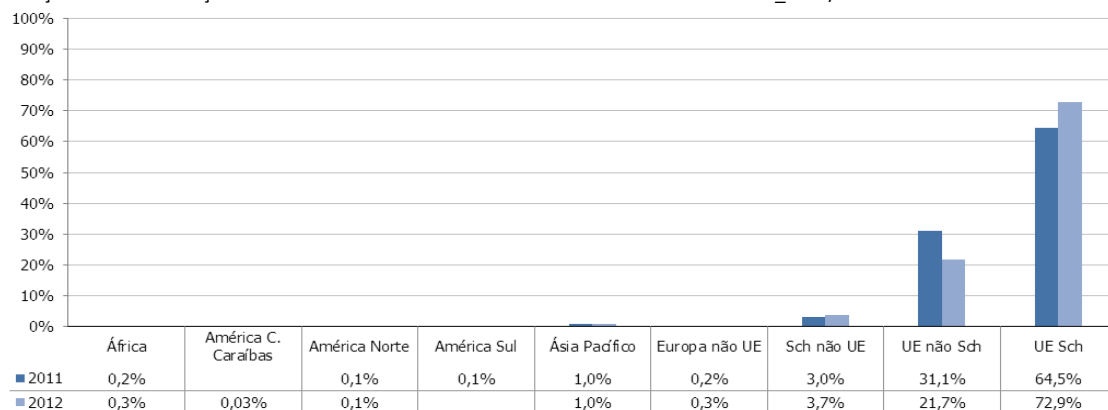
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Movimentos

AEROPORTO DA MADEIRA

GRÁFICO_55

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS NÃO REGULARES POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_58

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / MADEIRA

MADEIRA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Holanda	Funchal	LISBOA – PORTELA SACAV.	628
UE Schengen	Portugal	Funchal	AMSTERDAM	344
UE Schengen	França	Funchal	PARIS – CH. DE GAULLE	206
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	MANCHESTER	163
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	125
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BIRMINGHAM	107
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	106
Schengen não UE	Noruega	Funchal	BERGEN AIRPORT	27
Schengen não UE	Islândia	Funchal	REYKJAVIK - KEFLAVIK	7

MADEIRA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Funchal	LISBOA – PORTELA SACAV.	541
UE Schengen	Holanda	Funchal	AMSTERDAM	348
UE Schengen	França	Funchal	PARIS – CH. DE GAULLE	243
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	MANCHESTER	157
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	BIRMINGHAM	108
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	106
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	133
Schengen não UE	Noruega	Funchal	BERGEN AIRPORT	57
Schengen não UE	Noruega	Funchal	KRISTIANSAND	8

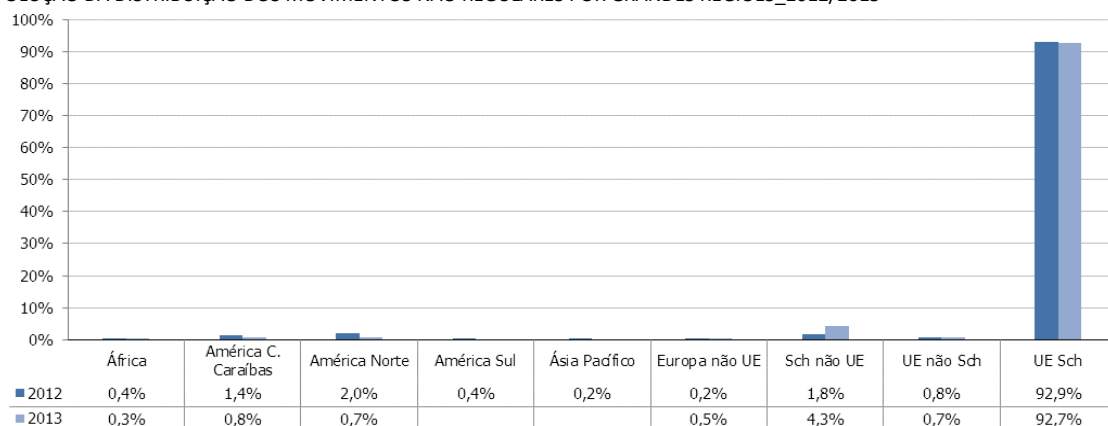
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Movimentos

AEROPORTO DE PONTA DELGADA

GRÁFICO_56

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS MOVIMENTOS NÃO REGULARES POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_59

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / PONTA DELGADA

PONTA DELGADA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Holanda	Ponta Delgada	AMSTERDAM	58
UE Schengen	Dinamarca	Ponta Delgada	BILLUND AIRPORT	52
UE Schengen	Dinamarca	Ponta Delgada	COPENHAGUE - KASTRUP	52
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América do Norte	Canadá	Ponta Delgada	ST JOHN'S	3
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	BOSTON – LOGAN INT. AP.	2
América do Norte	EUA	Ponta Delgada	PROVIDENCE MUN. AIRP.	1
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Ponta Delgada	OSLO	8
Schengen não UE	Suíça	Ponta Delgada	ZURIQUE – KLOTEN INT.	1

PONTA DELGADA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
UE Schengen	Portugal	Ponta Delgada	TERCEIRA/LAJES INT.	65
UE Schengen	Suécia	Ponta Delgada	ESTOCOLMO-ARLANDA AP	60
UE Schengen	Dinamarca	Ponta Delgada	BILLUND AIRPORT	54
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
Schengen não UE	Noruega	Ponta Delgada	OSLO	14
Schengen não UE	Noruega	Ponta Delgada	BERGEN AIRPORT	6
Schengen não UE	Suíça	Ponta Delgada	ZURIQUE-KLOTEN INT.	3
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	MOVIMENTOS
América Central e Caraíbas	Barbados	Ponta Delgada	BARBADOS INT.AIRPORT	2
América Central e Caraíbas	Cuba	Ponta Delgada	HAVANA-JOSE MARTI AP	1
América Central e Caraíbas	México	Ponta Delgada	MÉRIDA	1

Fonte: INAC, I.P.

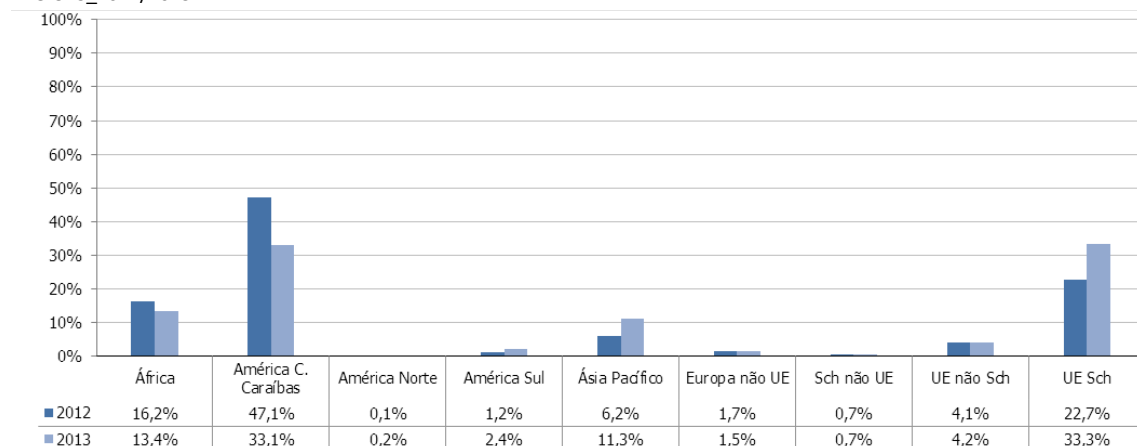
Unidade: Número de Movimentos

6.6.2.2. Passageiros

AEROPORTO DE LISBOA

GRÁFICO_57

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_60

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / LISBOA

LISBOA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América Central e Caraíbas	México	Lisboa	CANCUN INT. AIRPORT	45.791
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Lisboa	PUNTA CANA INT. AIRPORT	42.782
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Lisboa	EL CATEY INTERNATIONAL	7.931
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Espanha	Lisboa	TENERIFE – SUR/REINA SOFIA	4.749
UE Schengen	Espanha	Lisboa	LANZAROTE AIRPORT	4.224
UE Schengen	Espanha	Lisboa	FUERTEVENTURA - PUERTO	3.559
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
África	Cabo Verde	Lisboa	RABIL AIRPORT	17.414
África	Marrocos	Lisboa	ANGADS	9.486
África	Tunísia	Lisboa	DJERBA INT. AIRPORT	3.644

LISBOA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Holanda	Lisboa	AMSTERDAM	8.688
UE Schengen	Espanha	Lisboa	TENERIFE-SUR/REINA S	4.539
UE Schengen	Espanha	Lisboa	LANZAROTE AIRPORT	4.192
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Lisboa	PUNTA CANA INT.AIRP.	25.504
América Central e Caraíbas	México	Lisboa	CANCUN INT. AIRPORT	23.934
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Lisboa	EL CATEY INTERNATIONAL	3.652
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
África	Marrocos	Lisboa	ANGADS	9.471
África	Cabo Verde	Lisboa	RABIL AIRPORT	4.966
África	Tunísia	Lisboa	DJERBA INT.AIRPORT	4.344

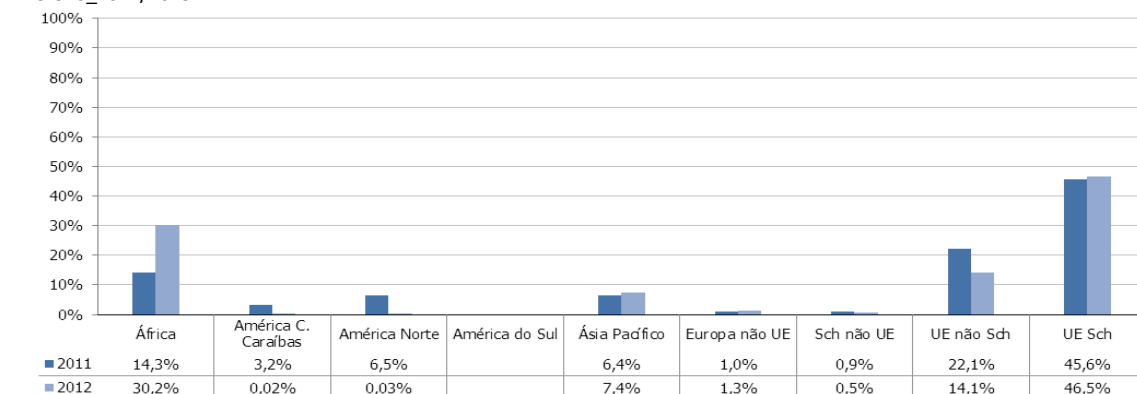
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

AEROPORTO DO PORTO

GRÁFICO_58

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_61

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / PORTO

PORTO 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	França	Porto	PARIS – CH. DE GAULLE	4.888
UE Schengen	Espanha	Porto	LANZAROTE AIRPORT	4.458
UE Schengen	Espanha	Porto	TENERIFE – SUR/REINA SOFIA	4.389
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
África	Marrocos	Porto	ANGADS	9.799
África	Tunísia	Porto	TUNIS – CARTHAGE INT.	3.965
África	Cabo Verde	Porto	RABIL AIRPORT	3.731
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	MANCHESTER	3.853
UE não Schengen	Bulgária	Porto	BOURGAS AIRPORT	1.861
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	LONDON – GATWICK AIRP.	953

PORTO 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	França	Porto	PARIS-CH. DE GAULLE	7.685
UE Schengen	Espanha	Porto	PALMA-SON SANT JOAN	6.915
UE Schengen	Espanha	Porto	TENERIFE-SUR/REINA S	4.719
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
África	Marrocos	Porto	ANGADS	9.935
África	Tunísia	Porto	AEROPORTO ENFIDHA	3.693
África	Tunísia	Porto	DJERBA INT.AIRPORT	3.523
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	NEWCASTLE INT.AIRP.	391
UE não Schengen	Inglaterra	Porto	NORWICH AIRPORT	360
UE não Schengen	Bulgária	Porto	VARNA AIRPORT	360

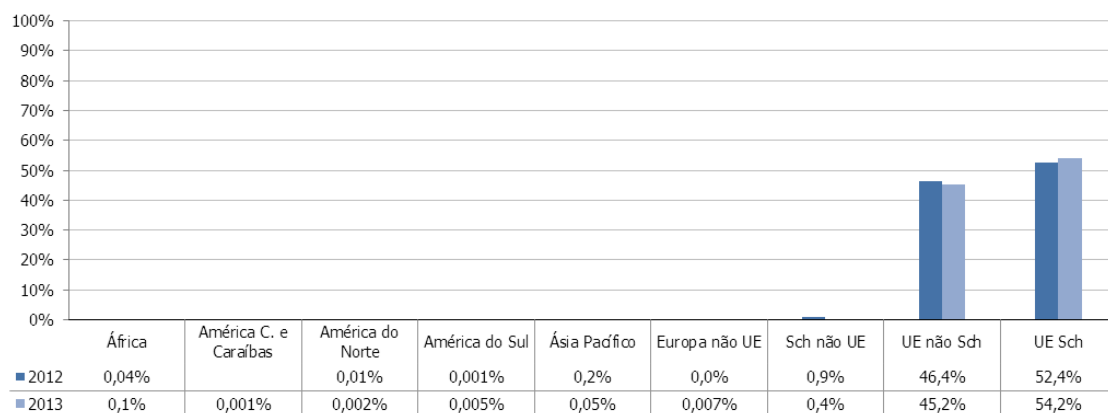
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

AEROPORTO DE FARO

GRÁFICO_59

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_62

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / FARO

FARO 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Holanda	Faro	AMSTERDAM	154.895
UE Schengen	Holanda	Faro	ROTTERDAM INT. AIRP.	20.362
UE Schengen	Holanda	Faro	GRONINGEN	18.278
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON – GATWICK AIRP.	52.330
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	46.023
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	BIRMINGHAM	33.268
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Islândia	Faro	REYKJAVIK – KEFLAVÍK	4.135
Schengen não UE	Suíça	Faro	ZURIQUE – KLOTEN INT.	1.023
Schengen não UE	Suíça	Faro	GENEVE – COINTRIN APT.	184

FARO 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Holanda	Faro	AMSTERDAM	136.855
UE Schengen	França	Faro	PARIS-ORLY	18.828
UE Schengen	Polónia	Faro	WARSAW-OKECIE INT.AP	18.319
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	MANCHESTER	53.987
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	LONDON-GATWICK AIRP.	40.244
UE não Schengen	Inglaterra	Faro	BIRMINGHAM	25.497
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Islândia	Faro	REYKJAVIK-KEFLAVÍK	1.799
Schengen não UE	Noruega	Faro	OSLO	190
Schengen não UE	Suíça	Faro	ZURIQUE-KLOTEN INT.	104

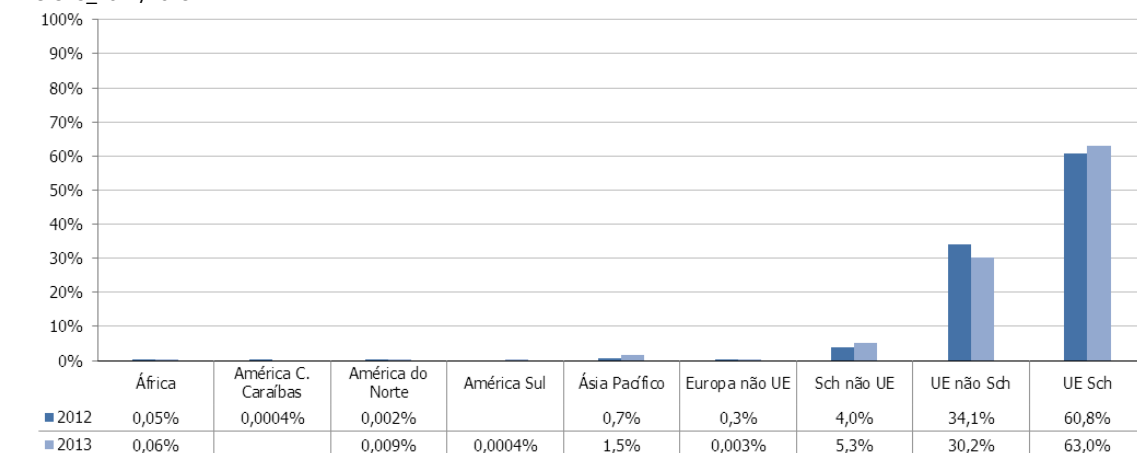
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

AEROPORTO DA MADEIRA

GRÁFICO_60

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_63

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / MADEIRA

MADEIRA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Holanda	Funchal	AMSTERDAM	51.936
UE Schengen	Finlândia	Funchal	HELSINKUA – VANTAA AP.	33.631
UE Schengen	França	Funchal	PARIS – CH. DE GAULLE	24.159
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	MANCHESTER	30.884
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	24.838
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	GLASGOW – ABBOT	22.803
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	14.060
Schengen não UE	Noruega	Funchal	BERGEN AIRPORT	2.844
Schengen não UE	Islândia	Funchal	REYKJAVIK - KEFLAVIK	1.050

MADEIRA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Holanda	Funchal	AMSTERDAM	52.061
UE Schengen	Finlândia	Funchal	HELSINKUA – VANTAA AP.	36.228
UE Schengen	França	Funchal	PARIS – CH. DE GAULLE	28.691
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	MANCHESTER	29.241
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	GLASGOW – ABBOT	21.309
UE não Schengen	Inglaterra	Funchal	LONDON – GATWICK AIRP.	19.975
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	16.554
Schengen não UE	Noruega	Funchal	BERGEN AIRPORT	6.688
Schengen não UE	Noruega	Funchal	KRISTIANSAND	831

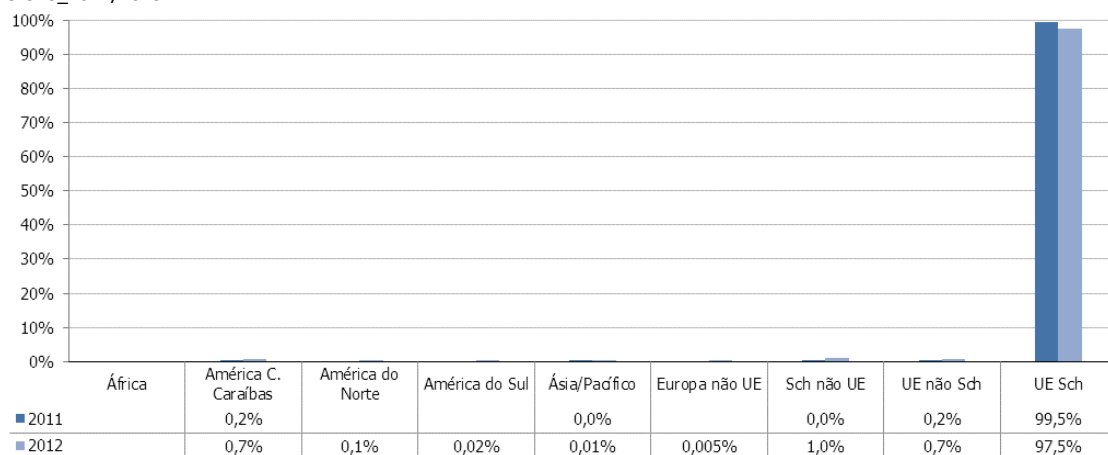
Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

AEROPORTO DE PONTA DELGADA

GRÁFICO_61

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM TRÁFEGO NÃO REGULAR POR GRANDES REGIÕES_2012/2013



QUADRO_64

PRINCIPAIS REGIÕES, MERCADOS E ROTAS NÃO REGULARES / PONTA DELGADA

PONTA DELGADA 2012

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Holanda	Funchal	AMSTERDAM	6.522
UE Schengen	Espanha	Funchal	MADRID – BARAJAS APT.	5.500
UE Schengen	Dinamarca	Funchal	BILLUND AIRPORT	5.367
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Funchal	OSLO	424
Schengen não UE	Suíça	Funchal	ZURIQUE – KLOTEN INT.	4
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América Central e Caraíbas	Cuba	Funchal	HAVANA – JOSE MARTI APT	194
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Funchal	PUERTO PLATA AIRPORT	85
América Central e Caraíbas	Barbados	Funchal	BARBADOS INT. AIRPORT	4

PONTA DELGADA 2013

1ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
UE Schengen	Finlândia	Ponta Delgada	HELSINKI-VANTAA AP	8.856
UE Schengen	Espanha	Ponta Delgada	MADRID-BARAJAS APT.	7.368
UE Schengen	Suécia	Ponta Delgada	ESTOCOLMO-ARLANDA AP	6.732
2ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
Schengen não UE	Noruega	Ponta Delgada	OSLO	1.767
Schengen não UE	Noruega	Ponta Delgada	BERGEN AIRPORT	644
Schengen não UE	Suíça	Ponta Delgada	ZURIQUE-KLOTEN INT.	8
3ª REGIÃO	PRINCIPAIS MERCADOS	ROTA	AEROPORTO	PASSAGEIROS
América Central e Caraíbas	Cuba	Ponta Delgada	HAVANA-JOSE MARTI AP	88
América Central e Caraíbas	Barbados	Ponta Delgada	BARBADOS INT.AIRPORT	6
América Central e Caraíbas	República Dominicana	Ponta Delgada	PUNTA CANA INT.AIRP.	6

Fonte: INAC, I.P.

Unidade: Número de Passageiros

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Anuário da Aviação Civil 2013

EDIÇÃO

INAC, I.P. – Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P.

Rua B – Edifícios 4 e Santa Cruz

Aeroporto de Lisboa – 1749-034 Lisboa

Telef.: +351 218 423 500 / Fax.: +351 218 402 398

e-mail: geral@inac.pt / www.inac.pt

ISSN

1647-0958

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gabinete de Estudos e Controlo de Gestão

DESIGN E PAGINAÇÃO

Departamento de Comunicação

DATA

dezembro de 2014

